

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DI SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O conselheiro

político
de Eisenhower
chegou para investigações
ao Q. G. de Patton

MUNICH, 28.—(Do correspondente especial da Reuter, Marshal Yarrow). —O conselheiro político do general Eisenhower, Robert Murphy, veio hoje ao Q. G. do tenente-general George S. Patton, comandante do 3.º exército dos Estados Unidos, em Bad Tolz, presumivelmente para tratar da situação que se criou com as alegações de Patton ter adoptado uma política «lenta» na desnazificação da Baviera. A recente declaração de Patton na conferência da Imprensa, de que a Baviera não podia ser imediatamente desnazificada sem desorganizar a economia nacional, provocou pedidos de que o general fosse chamado aos Estados Unidos, e a reafirmação de uma decisão política anti-nazi, pelo tenente-general Bedell Smith, chefe do Estado-Maior do general Eisenhower, em Frankfurt, e pelo general Lucius Clay, vice-governador militar dos Estados Unidos, em Berlim. Espera-se, nalguns meios, que Friederich Schaefer, ministro presidente da Baviera, possa ser afastado, em resultado das discussões entre Murphy e Patton. Também se cre que sejam possíveis outras consequências.—(Reuter).

O trânsito entre as áreas de ocupação

WIESBADEN, 28.—Foi descoberta uma organização contrabandista na Alemanha, cuja actividade consistia em ajudar alemães a atravessar a linha de demarcação entre as zonas de ocupação americana e russa. Foi igualmente anunciado que as autoridades conseguiram prender, pelo menos, mil civis da área de Kassel e que a referida organização empregava como guias pessoas familiarizadas com o terreno de ambos os lados da fronteira, as quais recebiam, como retribuição dos seus serviços, marcos alemães, anéis, jóias e relógios.—(United Press).

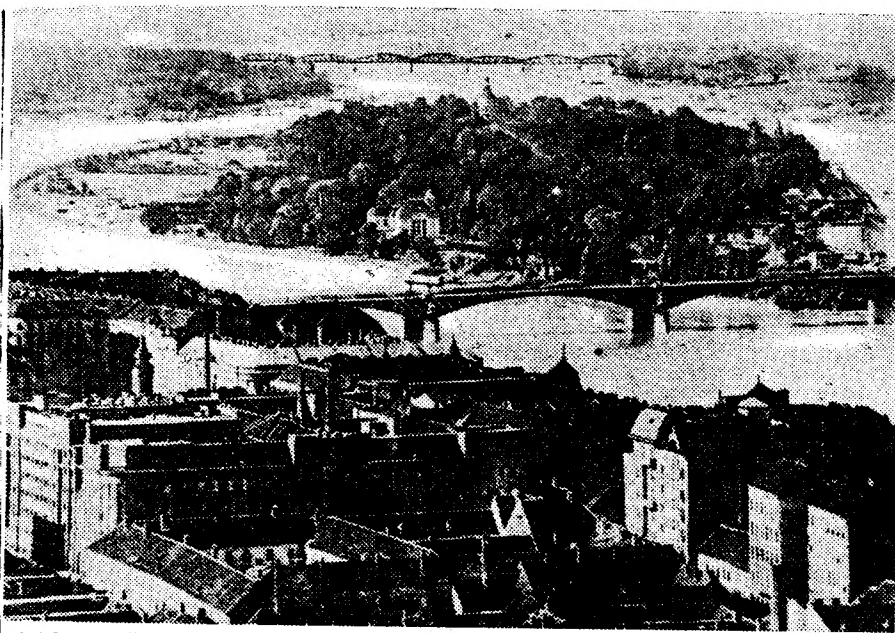
900 mil perús para Inglaterra

DUBLIN, 28.—Anuncia-se que o Estado Livre da Irlanda vai exportar para a Inglaterra, até princípios de dezembro próximo, cerca de 900.000 perús, no valor superior a um milhão de libras, os quais se destinam a ser mortos pelas festividades do Natal.—U. P.

Outro desastre ferroviário

perto de Alverca
deu-se hoje ao principio da tarde

«Os desastres são como as cerejas...» —diz o povo. Assim aconteceu, nas ultimas horas, em materia de accidentes ferroviarios: Na noite de anteontem para ontem entre a Povoia e a Alhandra, arderam totalmente, com a carga, catorze vagões dum comboio de mercadorias, e parcialmente onze, cuja carga tambem se perdeu; ontem, os vagões que se salvaram do incendio seguiram para Santa Apolonia, rebocados pela mesma máquina, mas, ao passar em Braço de



A ilha de Santa Margarida, a meio do Danubio, entre Buda e Peste, que foi perdida e conquistada várias vezes pelos dois exércitos em luta

O cêrco de Budapeste

onde as granadas começaram
a cair num dia de Natal

deixou um roteiro de ruínas

nas duas margens do Danúbio

(Especial para o «Diário de Lisboa», por Pierre Frederix)

Ao longe, quando chegamos, a silhueta de Buda não mudou: a cupula do palácio real, o corucheu da igreja da Coroação os pequenos campanários do Bastião dos Pescadores. Tudo isto domina o Danubio do alto da colina, enquanto em frente se estende Pest, construída na planície. Aproximamo-nos. Casas incendiadas, paredes sem casas. Deslizamos pela rua pejada de carroças, entre os predios e o rio. Levantamos a vista: ruínas, desabamentos. Buda, com efeito, foi teatro duma feroz batalha de que não se soube quasi nada na Europa Ocidental, e não ser de vez em quando umas linhas laconicas nos comunicados.

Como não há documentos militares para consulta, temos de socorrer-nos das narrativas, das recordações mais ou menos confusas dos habitantes. For alturas de 24 de Dezembro de 1944 os exércitos russos começaram o cêrco da capital húngara. As primeiras granadas caíram na cidade no dia de Natal. Parece que os russos não depararam com forte resistencia até os arrabaldes da cidade propriamente ditos, deprendendo-se tambem que o cêrco da cidade foi logo de inicio apertado. Parece, outrossim, que uns 150.000 alemães e húngaros se deixaram apenhar no cêrco. Os alemães batiam-se bem. Quanto aos húngaros tinham, na sua maioria, «perdido a fé», se é que alguma vez a tiveram. A conquista de Pest, na margem esquerda, não levou

(Continua na 9.ª pag.)

O optimismo de De Gaulle

manifesta-se hoje igual

ao dos seus tempos de Londres e de Argel

PARIS, setembro (Extinfor).—Deve qualificar-se de «eleitoral» o discurso radiodifundido do general De Gaulle? Foi pronunciado na véspera das eleições concehlias. Foi seguido de alocações de três ministros: Dautry, que apresentou um balanço da reconstrução; Parodi, que falou principalmente do desenvolvimento dos seguros sociais; e Soustelle, encarregado da Informação, que insistiu sobre os beneficios da liberdade de Imprensa e da expressão do pensamento.

Esta liberdade é, com efeito, total na França; basta percorrer os jornais para o verificar. Não têm, por exemplo, faltado criticas ao general De Gaulle, a quem censuram, se não «aspirações ao poder pessoal», pelo menos, «um exercicio muito pessoal» do poder. Mas, no fundo, o discurso foi, em geral, bem recebido. Primeiro, porque o presidente do governo provisório nada perdeu da sua popularidade; poderia mesmo, afirmar-se que o atrevimento de certos ataques, não fez mais que aumentar este acolhimento popular. Em segundo lugar, ninguém em França toma a sério as acusações de propósito de ditadura que, ás vezes, são dirigidas ao general De Gaulle. E, enfim, os franceses estão-lhe reconhecidos por falar ao povo num tom que é sempre sério e digno, apesar de simples. De resto, seria interessante notar, a este respeito, a modificação do gosto popular em materia de eloquência. O tom empolado de antes da guerra parece estar fora de moda e um tanto ridiculo.

(Continua na 12.ª pag.)

O Japão

será isolado
financeira

e economicamente

do resto do mundo

TÓQUIO, 28.—O general MacArthur e o seu estado maior estão a estudar planos que isolarão virtualmente o Japão do resto do mundo, financeira e economicamente, e depurarão o país de todas as firmas e individuos que financiaram e promoveram a guerra, colocando todo o comércio japonês sob a fiscalização directa dos Aliados. Apesar do projecto não estar ainda concluído, sabe-se já que tem por objectivo tirar ao país todos os valores externos, incluindo créditos ultramarinos estrangeiros, títulos, e depósitos de ouro e prata nos bancos estrangeiros. Este projecto está a ser elaborado pela secção económica e científica do comando aliado recentemente formada.—(R.).

MacArthur regula a produção de seda no Japão

TÓQUIO, 28.—O general MacArthur aprovou hoje a continuação da produção de tecidos no Japão, com algumas excepções. Nenhuma seda crua, fio de seda, linha de seda, seda ou tecidos fabricados ou acabados, com mistura de seda, serão utilizados, salvo depois de aprovação especifica do comandante supremo. MacArthur autorizou tambem a utilização de 10.000 toneladas de couro, 6.000 toneladas de borracha virgem e a fabricação de camiões. A fabricação de veículos para passageiros não foi, contudo, ainda aprovada.—(Reuter).

Parece melhor a situação alimentar

na Alemanha

HAMBURGO, 28.—As autoridades militares governamentais, incumbidas de proceder á distribuição de generos alimenticios na Alemanha, declaram que a previsão da situação alimentar, no próximo inverno neste país, é melhor agora do que foi nos primeiros tempos de ocupação, acrescentando as mesmas autoridades que a fome em todo o país, tal como se previa, poderá ser evitada.—(United Press).

(Continua na pag. central)

Notícias da província

S. João da Madeira

sofre de falta de corrente eléctrica para as suas indústrias

S. JOÃO DA MADEIRA, 27.—Está a causar fundadas preocupações, nesta vila, o regime das frequentes interrupções na distribuição de energia eléctrica, numa terra que é, sem contestação, um dos primeiros centros industriais do distrito. Nos últimos dias, essa situação agravou-se, o que faz aumentar as aperturas da população. Com estes repetidos cortes de corrente, é consideravelmente reduzido o trabalho, o que motiva, por consequência, graves perturbações na economia e tremendo prejuízo na indústria, uma vez que os industriais têm de pagar, por inteiro, os salários aos operários parados.

Por tudo isto, e sem deixar de reconhecer alguma possível razão de tais acontecimentos, a população de S. João da Madeira pede que esta grave situação se remedie rapidamente.

Camioneta de passageiros

que se volta numa curva

ALVARO, 26.—A camioneta da Companhia Viação de Sernache, Lda., que faz a carreira de transporte de passageiros e o serviço dos correios de Tomar para toda esta região, ao passar próximo do Alto da Cava, despenhou-se numa curva da estrada e voltou-se completamente. Alguns passageiros ficaram bastante feridos, alguns deles gravemente. Foram imediatamente transportados no automóvel do sr. José Matias Junior, de Muro, a Oleiros, onde receberam os primeiros tratamentos. A camioneta ficou bastante danificada.

Bombeiros Voluntários das Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 25.—Os bombeiros voluntários caldenses, instituição acarinhada pela população das Caldas, festejou o seu 50.º aniversário. Após a alvorada por clarins e hasteada a bandeira, dirigiu-se a corporação, no máximo da sua força, aos cemitérios de Obidos e das Caldas, a depor flores nas campas dos fundadores, Frederico Pinto Bastos e Henrique Sales Henriques. Foram condecorados os bombeiros com mais de 25 anos de serviço, entre os quais o comandante José Filipe Neto Rebelo. A direcção ofereceu a toda a corporação um cálice de Porto.

A instalação eléctrica em Celorico da Beira

CELORICO DA BEIRA, 27.—Os trabalhos de electrificação, nesta vila, estão a realizar-se a um ritmo que se considera excessivamente lento, dizendo uns que por falta de pessoal, outros que por falta de material. De qualquer modo, a verdade é que as obras estão a arrastar-se demasiado, mostrando-se a população apreensiva pela proximidade do inverno.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 26.—Pelos srs. José Francisco Braz Junior e João Francisco Braz, residentes em Poriuncula (Brasil), proprietários de um prédio situado na avenida do Dr. Lourenço Peixinho, desta cidade, foi cedido gratuitamente a câmara o terreno anexo àquela edificação, para abertura do prolongamento da rua Eng. Oudinot. Este desinteressado gesto de civismo foi devidamente apreciado pela edilidade aveirense.

—Teve extraordinária animação a festa a Nossa Senhora dos Navegantes na praia da Barra. Nos dias 30 do corrente e 7 de Outubro, realizou-se, na Costa Nova e S. Jacinto, as festividades em honra de Nossa Senhora da Saúde e Nossa Senhora das Arcas.

—Estiveram nesta cidade os srs. eng. Gomes da Silva, director geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e architecto Baltazar de Castro, que vieram de visita às obras em curso no museu. Ultimamente, os trabalhos tomaram ali maior incremento, sendo de desejar que prossigam ao menos no ritmo actual até à conclusão.

Morto num desastre

S. TIAGO DO CACEM, 27.—Francisco Neves, trabalhador rural desta vila, foi informado, às 19 horas de hoje, de que seu filho, Jacinto da Conceição Neves, de 18 anos, que trabalhava na terraplenagem da estrada de S. Domingos da Serra, havia sofrido desastre proveniente da pancada de uma vagoneta com terra. Chamado um médico de Lisboa, o sr. dr. Carlos Ataíde Ferreira, que nesta localidade encontra transitória e exercendo clínica, imediatamente se prontificou a socorrer o ferido. Atendendo à distância onde o desastre se deu tornou-se indispensável pôr à sua disposição um automóvel, mas, pelas dificuldades encontradas, pois os pneus estragaram-se-lhe, devido às más condições das estradas, não foi possível obter qualquer meio de transporte.

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA, 27.—Foram nomeados primeiro e segundo comandantes da corporação dos Bombeiros Voluntários de Almada, respectivamente, os srs. José Braz e Julio José Ferraz. —Estão a ser montados andaimes, em volta da torre que se vê no edifício dos Paços do Concelho, a fim de ser reparada e pintada. Pedem-nos que lembremos a concessão de licenças, gratuitas para limpeza de prédios particulares, a exemplo do que já se tem feito, por limitado numero de dias.

A falta de géneros e o comércio ilícito em vários pontos do país

AVEIRO, 25.—Não foram distribuídos ainda a população da cidade os géneros referentes ao mês corrente. O bacalhau, não obstante tratar-se do primeiro porto armador do país, não é vendido nos estabelecimentos há três meses. E' deveras lamentável o que se está a passar. Diz-se—é certo—que vão ser agora distribuídos 200 gramas de bacalhau por pessoa. A manateira, apesar da indústria local de laticínios, aparece em diminutas quantidades para venda directa ao publico.

A «candonga»

Recurdesceu a «candonga» de géneros alimentícios. A G. N. R. apreendeu, há dias, quatro camionetas carregadas com batatas e cereais e a P. S. P., além de outros artigos, apreendeu um carregamento de cerca de três toneladas de arroz.

Mais bacalhau à vista...

Continuam a atravessar a cidade, com destino à estação local do caminho de ferro, camionetas carregadas de bacalhau procedentes dos armazéns da C. R. C. B., instalados na Gafanha, a cerca de quatro quilómetros de Aveiro.

Ontem, à tarde, entraram neste porto, com bons carregamentos, os lugares bacalhoeiros «Maria Frederico», «Ilhavelense», «Navegante» e «Oliveirense».

O lugre «Santa Mafalda», vindo também dos pesqueiros da Groenlândia, aguarda oportunidade para demandar a barra.

Apreensão de peixe em Cacilhas

ALMADA, 28.—A polícia ao serviço da Camara de Almada, apreendeu em Cacilhas, uma porção de caixas contendo peixe, vindas de Sesimbra, e que algumas varinas se preparavam para levar para diferentes locais. A ordem foi dada, ao que ouvimos, pelo sr. administrador deste concelho, tendo em vista os prejuízos que a população de Almada já tem sofrido com o facto de ser conduzido para fora do concelho o peixe que lhe é destinado.

Escrevem-nos de Elvas dizendo que, nas ultimas 38 semanas, não houve arroz em 21, nem sabão em 12. O bacalhau, por seu turno, desapareceu completamente desde a segunda quinzena de julho.

Com as mãos esfeceladas

ENTRE-OS-RIOS, 24.—O menor Jerónimo da Silva Moreira, de 8 anos, residente em Santa Eufémia, encontrou, no monte daquela localidade, uma bomba de foguete com que se entreteve a brincar. Não prevendo o perigo, chegou fogo a bomba, segurando-a nas mãos. Da explosão resultou ficar com as mãos esfeceladas.

Imediatamente conduzido ao hospital de Santo António, no Porto, procederam à amputação das mãos os médicos srs. drs. Abeillard Teixeira e Oliveira Santos.

O TEMPO E A AGRICULTURA

ALVARO, 24.—Já estão concluídas as vindimas em toda esta região. Assim como a colheita do milho, feijão e outros géneros que este ano foram muito reduzidos, devido à falta de chuvas, também a produção de vinho é limitada. Não há memória dum ano assim tão seco. Se a estiagem se prolongar, a colheita do azeite também se perderá, porque já em alguns sítios se encontram as oliveiras quasi secas e com os frutos perdidos.

Um homem morto

por causa de um par de botas

ARMAMAR, 25.—Esta vila foi hoje teatro de um crime repugnante que, como deve compreender-se, causou o mais vivo protesto contra o seu autor, José Maria Ramalho, solteiro, de 30 anos, e que exerce a industria de sapateiro. Homem de más acções, com um largo cadastro, o Ramalho é pessoa mal vista em todo o concelho.

Hoje, porém a indignação que provocou ultrapassou todos os seus feitos anteriores, pois, por motivo fútil, enterrou uma faca no coração de Américo Silva, de 27 anos, casado com Maria do Rosário Castro Silva.

O caso conta-se em duas palavras e revela bem as qualidades do criminoso, a quem a vítima, há coisa de seis meses, tinha entregado 50 escudos, para conserto de um par de botas. O Ramalho, porém, negou-se sempre a devolver o dinheiro e a entregar as botas, concertadas ou não, pois o Silva insistia, ao menos, pela devolução das botas. Hoje, farto de reclamar, a vítima entrou em casa do infiel sapateiro e exigiu, em termos enérgicos, que lhe fôsse feita a entrega de tudo. Foi, então, que o Ramalho cresceu para ele e lhe enterrou a faca no peito, tentando, em seguida, pôr-se em fuga, o que não conseguiu, por ser coxo.

A população desta vila reclama a criação de um posto da Guarda Nacional Republicana.

Notícias de Alcobaça

ALCOBAÇA, 27.—Exibiu-se no Parque Municipal General Oscar Carmona o rancho infantil «Os Serraninhos», de Alcobaça, tendo sido o enlevo de todos os veraneantes.

—Continua a exalar terrível cheiro, o rio Baça, com grande prejuizo da saúde publica. Mais uma vez chamamos a atenção da Junta Hidraulica.

—No jogo entre os dois clubes locais, o Alcobaca e o Comércio e Industria, o resultado foi de um empate de 0 a 0.

—Esteve nesta vila, acompanhado de sua esposa, o sr. Acurcio Pereira, chefe da redacção de «O Século».

—Regressou dos Açores, onde esteve em serviço, o sr. engenheiro Joaquim Vieira Natividade.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 27.—Está a ser aliviado, para poder entrar na barra, o bacalhoeiro «José Alberto», que é o ultimo barco da flotilha local que falta entrar no ancoradouro deste porto.

—O sorteio que os asilos locais «A Obra da Figueira», ultimamente promoveu teve o seguinte resultado, do 1.º ao 5.º prémios, respectivamente: 2105, 8954, 9681, 5603 e 5403.

NOTÍCIAS DO ALGARVE

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 25.—Caiu da muralha ao rio Guadiana, perecendo afogado, Joaquim Gomes Merilha, de 73 anos, viuvo, negociante, desta vila.

—Numa das dependencias dos paços do concelho foram, pelo Commissariado do Desemprego, distribuidas roupas e calçado a 80 crianças pobres, em idade escolar. Procedeu a entrega o funcionario daquele organismo sr. Roberto Fonseca, sendo contempladas crianças desta vila, Hortas, Monte Gordo e da freguesia de Cacela.

—Com a assistencia do sr. dr. Fausto Landeiro, da direcção geral de Saúde, foi instalado nesta vila um posto anti-sazonático. O referido posto, que também serve o vizinho concelho de Castro Marim, ficou a cargo da sr.ª D. Maria de Lourdes Rodrigues Adragão.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

UM COLECCIONADOR DE JOIAS—Apareceram mais duas queixas contra aquele individuo, Frederico da Silva, que se intitulava negociante de joias: uma do sr. Amancio Pinto Pinheiro, morador na avenida Tenente Vaidim, que ficou sem joias no va.or de 33.430\$00; e outra, da firma Nozel, Lda., na calçada de Santos, lesada em 3.890\$00 de mercadorias.

CHEQUE SEM COBERTURA—O sr. António Maria de Almeida Santos, morador na calçada Agostinho de Carvalho, apresentou queixa no Tocat contra um burão, que indica, acusando-o de lhe ter ficado com trinta e cinco contos por meio de três cheques sem cobertura.

EMPREGADOS INFELIS—Foram presos, pela P. S. P., António Augusto Amado e Maria Gomes Mendonça, ambos de 23 anos, e moradores na rua da Rosa, 177, 1.º, porque, sendo empregados na Farmácia Barreto, rua do Loreto, 28, ali furtaram a quantia de 4.000\$00.

SAPATOS DE DEFUNTO—Foi preso pela P. S. P. José de Latorre Gonzalez, rua do Mercatudo, 11, 1.º, esq., por, ontem, à tarde, dizendo-se primo de Maria Saladina Gonzalez y Gonzalez, que acabara de falecer no hospital de Santa Marta, ter entrado na residencia desta, ao lado da sua, e ter levado todo o espólio, constando de bastantes roupas e joias.

FURTO DE UM MOTOR—Queixou-se a P. S. P. Jacinto Gil Formiga, gerente da Firma Central de Máquinas, rua da Boa Vista, n.º 166, de que os gatuños lhe furtaram dali um motor no valor de 2.000\$00.

MALA FURTADA—Foi preso, pela P. S. P., Jorge Cesar Alfano, de 49 anos, travessa dos Poiais, n.º 8, 1.º, por ter entrado no depósito de mercadorias da garagem Capristano, rua Martim Moniz, de onde furtou uma mala com roupas e outros artigos que se desconhecem, mas são de valor.

PRESOS POR DESORDEM—Foram presos, pela P. S. P., António Gonçalves, de 32 anos, rua Bartolomeu de Gusmão, n.º 26, e Alvaro Marques, de 29 anos, rua Gil Vicente, 48, cave, direito, por se havrem envolvido em desordem, agredindo-se á facada.

DESASTRES

COM O ROSTO QUEIMADO—Quando hoje trabalhava na Rocha do Conde de Obidos, numas obras de demolição que ali estão a fazer-se, foi atingido por uma explosão de pólvora, o mineiro Manuel Domingos Marreiros Junior, de 19 anos, solteiro, que, por ter sofrido graves queimaduras no rosto, teve de ser conduzido ao hospital de S. José. Depois dos primeiros socorros, recolheu á sala de observações, inspirando o seu estado sérios cuidados.

SOB UM CARRO DE BOIS—Foi hoje conduzida ao hospital de S. José, onde ficou internada, Maria Antunes Inácia, de 3 anos, moradora em Curvel, Torres Vedras, que, quando estava a brincar na bermã da estrada que passa pela terra da sua residencia, foi colhida pelo rodado de um carro de bois e ficou com as pernas partidas.

EMISSIONES RADIOFONICAS

Editado pelos srs. Ribeiro Antunes e Avelar Soeiro, Rádio Clube Português transmite hoje, ás 21 horas, o seu habitual semanário sonoro, que inclui uma reportagem da colónia da F. N. A. T. na Caparica, com sonorização especialmente registada por Jorge Santos.

REGIONALISMO

Informa-nos o Conselho Superior do Regionalismo Português nada ter com a anunciada organização do Congresso Regionalista de Lisboa.

NOVO ANO LECTIVO

No Liceu de Pedro Nunes, os alunos que desejarem frequentar as salas de estudo ou quaisquer outras modalidades do semi-internato devem inscrever-se até ao dia 6 de outubro.

—No Liceu de D. Filipa de Lencastre termina amanhã, o prazo para pagamento de propinas. Será anulada a matrícula ás alunas que, não tendo requerido isenção, não efectuarem o seu pagamento naquele prazo.

António Maria Lopes

Passa hoje o aniversário do nosso prezado amigo sr. António Maria Lopes, ilustre e importante industrial, a quem enviamos as nossas saudações

O GRANDE ARTISTA

João Villaret

amanhã, no Casino de Sintra

O grande artista João Villaret volta amanhã ao Casino de Sintra.

Eis uma noticia que é, certamente, recebida com todo o entusiasmo pela sociedade elegante.

João Villaret faz-se-á ouvir num programa completamente novo de poesias e fará imitações de alguns artistas nacionais e estrangeiros, no que não tem rival.

Haverá jantar á americana, com distribuição de interessantes brindes e durante o qual se exhibirá o extraordinário bailarino espanhol Argentino, o rei das castanholas, no seu variado e aplaudido repertorio de danças clássicas.

De tarde, temos a costumada matinee-dançante que, aos sábados, tem atraído sempre grande concorrência ao Casino de Sintra.

Tanto para a matinee, como para o jantar á americana estão já marcadas muitas mesas.

COLÉGIO

INSTITUTO NACIONAL

R. Dr. Ant.º Candido, 10 — Tel. 47774 (á Av. Duque de Avila)

INVERNO → 1945

E' para lhe lembrar que poupa dinheiro se comprar a sua Gabardine Impermeável ou o seu sobretudo da marca PINGO na Camisaria

238, R. Augusta, 240

"AO ULTIMO FIGURINO"

RUA GARRETT, 20-24

Grande Saldo de Vestidos e Confecções

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A



Hoje, o artista do Norte, **JOSE DE CASTRO**, apresenta aos seus amigos e admiradores, em sua organização, todo o elenco privativo desta acreditada Empresa, e ainda grandes surpresas.

JOSE DE CASTRO convida todos os seus conterrâneos a assistirem a tão grande organização.

O que será?

Breve se desvendará!

Os acompanhamentos são feitos por Jaime Santos e Martinho d'Assunção.

Toiros em Cascais

Domingo 30 de Setembro de 1945
às 17 horas

O Festival que os aficionados exigiam
A cavalo

D. Francisco Mascarenhas
A pé

NIÑO DE LA PALMA (hijo)

(de Sevilha)

AUGUSTO GOMES

(de Lisboa)

«VITO CHICO»

(de Sevilha)

o primeiro e o ultimo, novos em Portugal.

Direção da lide a cargo da antiga glória do toureio espanhol «Niño de la Palma» (pai) e Julio Procópio, glória do toureio português.

Os bilhetes que restam podem ser adquiridos na Tabacaria do Café Suíço, até sábado à noite.

Festins e Cinemas

«Electra, a mensageira dos deuses», no Trindade



Garmen Dolores, Ribeirinho, Lalande, Lucilia, Igrejas Caeiro e Assis Pacheco, vistos por Fernando Bento

Antes de mais nada, há que louvar a intenção de António Lopes Ribeiro, que nos permitiu o conhecimento cénico duma das obras mais belas e mais representativas da maneira de Giraudoux, que embora não tenha o interesse puramente teatral da «Guerra de Troia», por exemplo, mantém aquela riqueza verbal e aquela nobreza de pensamento que caracterizam toda a obra poética do autor de «Siegfried». A intenção corresponde inteiramente o esforço realizado, quer por parte de «Ribeirinho» e dos seus mais próximos colaboradores, quer por parte dos «Comediantes de Lisboa», que representaram com dignidade um texto difícil, que requer da parte de quem o diz um cuidado metódico de elocução, e da parte de quem o ouve uma atenção exaustiva para não perder esse maravilhoso fôgo de artifício de palavras e de conceitos que é toda a obra de Giraudoux.

O autor de «Electra», crismada na versão portuguesa de «A mensageira dos deuses», dirige-se a um menino travesso que se compraz em brincar com as coisas mais sérias da vida e extrai dum tema de tragédia pura motivos dum comico delicioso, em que o sarcasmo e a ironia vão alegremente de braço dado, provocando no auditório reacções salutarmente de bom humor.

O tema em torno do qual Eugénio O'Neill construiu uma peça sombria, com preocupações realistas de dissecação de caracteres e de taras patológicas, o que vem desde Esquilo até aos nossos dias a tentar a inteligência e a sensibi-

lidade de dezenas de dramaturgos, serviu a Giraudoux para architectar um daqueles divertimentos de intelectual no apogeu dos seus recursos literários e da sua imaginação criadora. «Electra» é, com efeito, um «festim espiritual» opulento de iguarias, como escreveu Robert Kemp. O teatro, porém, quer-nos parecer que requer outra simplicidade de texto e outra rapidez de acção para interessar as plateias, que não gostam dos «menús» demasiado succulentos, que acarretam uma digestão difícil, depois de obrigarem a uma mastigação lenta, em que os efeitos se perdem pela demora na compreensão do texto.

«Electra» é, sem dúvida, uma obra-prima da inteligência, duma originalidade desconcertante e duma beleza literária inigualável. Resta saber se a emoção, nela, anda a par da riqueza verbal do texto, da ironia mordente das réplicas, da filosofia penetrante de certas observações, e consegue dominar as longas tiradas que o espírito mais atento tem dificuldade em acompanhar. Eu bem sei que há, em teatro, várias espécies de emoção—e aquela que «Electra» nos transmite pode considerar-se a mais elevada, a mais nobre, a mais pura emoção teatral, pelo conjunto de circunstâncias que concorrem no espectáculo, despojado de fáceis «rodriguinhos» sentimentais ou de recursos menos próprios da seriedade intelectual da obra. Com efeito, Giraudoux não transige—o que pode resultar em prejuizo actual para a sua obra, mas proporcionar-lhe um lucro seguro na conta corrente da posteridade. Quantos autores geniais, a começar pelo próprio Racine, não foram compreendidos no seu tempo e ocuparam mais tarde o lugar que lhes competia tanto nas estantes dos estudiosos como no gosto das plateias.

Giraudoux foi acusado de ter complicado não só o tema inicial da tragédia como o próprio carácter da heroína, entregando-se a devaneios literários e filosóficos, que documentam a fulguração da sua inteligência, mas que desconcertam a compreensão do espectador, que se perde no meio duma seara tão abundante, tão vistosa e tão rica de idéias, de pensamentos, de observações e de conceitos do melhor estilo. Dentro da sua «missão histórica»—chamemos-lhe assim—de justiça integral, a filha de Agamémnon não foi desviada do caminho que a mitologia lhe traçou. As coisas passam-se, um pouco mais ou menos, como no teatro grego, duma riqueza e dum poder de inspiração que ainda hoje atraem espíritos como o de Giraudoux e de O'Neill. Se o dramaturgo americano deslocou a tragédia no espaço e no tempo, o escritor francês, respeitando, todavia, as linhas gerais e as personagens iniciais que ilustram o conflito, complicou-o com deliciosos anacronismos que constituem, porventura, a parte mais saborosa da obra literária.

O tema renovado da tragédia grega presta-se, na verdade, a uma bela representação, em que não é indiferente o aspecto plástico e visual do espectáculo. António Lopes Ribeiro, que já traduzira a peça com a inteligência e a vivacidade que põe em tudo quanto faz, soube rodear-se de colaboradores que lhe dessem a garantia de uma montagem digna do assunto. António Soares, que em boa hora voltou ao teatro, onde o seu nome era lembrado com saudade, desenhou uma «maquette» da mais perfeita elegância grega, a que não faltam grandezas e pro-

porções harmoniosas. Frederico George pintou um lindo pano telão para o entreacto e Alberto Anahory executou toda a vistosa, rica e elegante indumentária segundo os figurinos de António Soares.

Os «Comediantes de Lisboa», repetimos, deram a sua prestimosa colaboração a este notável empreendimento, que tem tanto de louvável como de ousado. Todos se integraram dentro do espírito da obra com perfeita consciência profissional e nunca assás elogiada disciplina artística. Pouparamos-nos a esmiuçar os méritos de cada um deles, por falta de tempo e de espaço. Citemos, apenas, o fogo interior, a emoção contida que Maria Lalande pôs na sua «Electra»; a dignidade e a vibração dramática com que Lucilia Simões encarnou «Clitemnestra»; a bonomia encantadora que Villaret emprestou ao «Jardineiro»; a fantasia deliciosa que Ribeirinho pôs ao serviço do «Mendigo»; a inteligência com que Assis Pacheco se defendeu numa figura, a de «Egisto», que não quadra ao seu físico; o á vontade caricatural de António Silva; a naturalidade surpreendente de Hortense Luz; a mocidade varonil de Igrejas Caeiro e a graça aliciente de Carmen Dolores, cuja estreia se deve assinalar com uma pedra branca. As «Eumenides», cujo crescimento miraculoso se substituiu entre nós por diferenças de indumentária e de caracterização, em vez de se adaptar a duplicação das personagens, como em França, foram interpretadas por Maria de Lourdes, Meniche Lopes e Lucia Mariani. Noutras interpretações de menor importância, Maria Brandão, Mário Santos e José Amaro, além de numerosa figuração, não tão numerosa como seria de desejar para maior grandiosidade do espectáculo, que constituiu o primeiro festim teatral da temporada, promette-nos de outros empreendimentos que oxalá interessem o publico pela dignificação e pela renovação do teatro, compensando ao mesmo tempo o esforço meritório de empresários e de artistas.—N. L.

(Lêr noticiário teatral na pag. seguinte)

FESTAS EM CHELEIROS

Na freguesia de Cheleiros (Matra) vão efectuar-se, nos dias 29 e 30, festas em honra de Nossa Senhora da Nazaré, com o seguinte programa: dia 29, às 16 horas, entrega solene das insígnias aos novos mordomos; canto das lóas e procissão do Cirio da Prata Grande, saindo de Montelavar para Cheleiros; às 19 e 30, exposição do Santíssimo, solene «Te Deum» e sermão; dia 30, às 9 horas e 30, missa rezada para comunhão geral; às 13, missa, cantada, a instrumental e sermão; às 16, procissão, encorpoando-se os tradicionais andores. Abilhanarão as festas as bandas musicais de Almoçageme e de Pero Pinheiro, além duma orquestra de Lisboa. A noite haverá arraial característico.

Festa de confraternização de empregados comerciais

SETUBAL 28—(Pelo telefone)—Realizou-se hoje a festa anual dos empregados de Lisboa e de Setubal da Companhia Geral de Cal e Cimento «Cecila» que compreendeu excursão por mar ao Portinho da Arrábida, provas desportivas almoço na serra, lançamento da primeira pedra, nesta cidade, para os edifícios do refeitório e balneário da empresa e, por ultimo, sessão solene para entrega de condecorações aos operários recentemente agraciados pelo Chefe do Estado. A noite há um grande jantar, em Setubal, com a presença de patrões e empregados.

UM ARQUEÓLOGO IRLANDES de passagem em Lisboa

Encontra-se em Portugal, seguindo depois para Espanha, o jovem arqueólogo irlandês dr. Evin MacWhite, que vem encarregado, pela Universidade de Dublin, de estudar as relações arqueológicas entre a Irlanda e os dois países da península. Acompanhado do sr. capitão Afonso do Paço, o nosso visitante iniciou já o estudo das nossas colecções prehistóricas, visitando o espólio da estação eneolítica de Vila Nova de S. Pedro, no museu do Carmo.

FEIRA POPULAR

Noite da Vitória

Um sorteio como nunca espectáculo algum ofereceu ao seu público

VALIOSÍSSIMOS BRINDES OFERECIDOS PELOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS DE LISBOA

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º—Um relógio de ouro STOP
- 2.º—Uma máquina de costura HUSQVARNA
- 3.º—Um rádio-receptor LUXOR
- 4.º—Um fato da casa Old England
- 5.º—Um relógio CORTEBERT
- 6.º—Um tinteiro de prata com relógio
- 7.º—Um bracelete de pulso para senhora REGINES
- 8.º—Compras no valor de Esc. 400\$00 na casa Saboia
- 9.º—Uma papeleira de pau santo e prata
- 10.º—Uma mala para senhora
- 11.º—Uma toalha de chá com guardanapos
- 12.º—Um serviço de chá para 12 pessoas
- 13.º—Uma balança INCA de cursores
- 14.º—Uma balança INCA de relógio
- 15.º—Uma caixa de vinho do Porto Particular Medalha
- 16.º—Um bloco-notas de mármore e prata
- 17.º—Uma caixa de vinho Amaranthe
- 18.º—Um bilhete para a lotaria
- 19.º—Um objecto de arte
- 20.º—Uma estatueta artística
- 21.º—Um par de sapatos para senhora
- 22.º—Uma toalha de chá
- 23.º—Um tapete Victória
- 24.º—Um tapete Victória
- 25.º—Uma parure de seda
- 26.º—Um par de meias de vidro
- 27.º—Uma gravata de seda
- 28.º—Um maple da Casa Joal
- 29.º—Um serviço de chá para 12 pessoas
- 30.º—Uma cinta para senhora
- 31.º—Roupas para criança no valor de 300\$00
- 32.º—Um estojo com dois solitários guarnecidos em prata
- 33.º—Um relógio Torroaes
- 34.º—Um jogo de panelas de esmalte
- 35.º—Uma peça de doce com 80 cm. de altura

Alguns dos prémios estão expostos nas montras do ABC

Atenção: O bilhete de entrada na Feira devidamente numerado é que serve de senha para o Sorteio

Uma noite memorável na ante-véspera do encerramento da

FEIRA POPULAR

Abertura às 19 horas

Entrada 1\$00

Monumental

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11



Alberto Ribeiro

HOJE, até às 2 horas, faz a sua despedida artística o perfeito e deslumbrante cantor **ALBERTO RIBEIRO**. E' com satisfação que comunico á Exm.ª Clientela do **MONUMENTAL** que **ALBERTO RIBEIRO** nos vai reproduzir, amplamente, tudo que nos tem cantado, ao coração, com subido saber e sempre agradável bom humor. Do grandioso programa fazem parte os queridos e encantadores valores fadistas: **QUINTA GOMES**, **Maria Virginia**, **Brigida Silva**, **Ivete Pessoa**, **Joaquim Geraides** e o «ás» da risota, **Sua Ex.ª** o sr. **Freitinhos**. Em solos de guitarra e viola, os exímios artistas: **Francisco Carvalhinho** e **Pais da Silva**. Que o vosso coração marque mais esta noite de arte e saudade.



F. FREITINHOS

«Soirée» «Bernard Hilda» no Casino Estoril

Mais um grande festival vai realizar-se amanhã, à noite, no Casino Estoril, com um esplendido baile «Cottillon».

Esta «soirée» «Bernard Hilda», que promete ser brilhante, tem à valorizá-la a actuação das duas orquestras do Casino Estoril-Bernard Hilda que tanto tem entusiasmado a assistência selecta do Casino, desde a sua apresentação, e Toselli. Ambas elas tocarão durante toda a noite, alternadamente, novas músicas, com ritmos novos.

Serão distribuídas lindas marcas de «cottillon».

ASSOMBROSO! JUNTO

Ginger ROGE S e Cary GRANT

em «LUA SEM MEL»

e dirigidos pelo célebre realizador

LEO Mc CARLY

(Prémio «Oscar» 1944 da Academia)

É um dos grandes acontecimentos da



1945

JULHO

1

Segunda-feira

«Caber um do Bar Cristal»

KETINO DOS MARIALVAS

Empresa JOSE MIGUEL

R. da Barroca—T. 25676



A's 21 horas, TRISTÃO DA SILVA apresenta em festa artística um grandioso programa de VARIEDADES e fados, em que colaboram os melhores artistas do género.

Domingo, a pedido, o patético Trio RIBEIRIZ.

APOLLO 2-5-5-0-5-4 A's 20 e 45 e às 22,45

Grande sucesso da inesquecível opereta da graça, emoção e alegria

Nazaré

Irene, Hermania, Costinha, Santos Carvalho, A. Macn do, Luiza Durão, A. Reis e Maria Clara nos primeiros papéis

Domingo «Matinée» às 16 horas

VARIEDADES 2 SENSÕES As 20,30 e 22,45

Hoje e todas as noites O maior acontecimento dos últimos tempos, o grande êxito da revista popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com Nilita, Vasco e Alvaro Pereira a frente de uma Grande Companhia

Domingo: «Matinée» às 16 horas

TRINDADE HOJE às 21,45

Primeira representação da notável peça de GIAUDOUX

A MENSAGEIRA DOS DEUSES

pelos «COM. DI. N. S. DE LISBOA»

Domingo, «matinée», às 16 horas

PEÇAM VERMOUTH

POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.

Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

Portinós e Hímenes

EFEMÉRIDES

1836: Portaria de Passos Manuel, mandando que Almeida Garrett propusesse um plano para a fundação e organização de um teatro nacional em Lisboa. Logo a 15 de novembro do mesmo ano, por proposta de Garrett, foram criadas a Inspeção Geral dos Teatros e Espectáculos Nacionais e o Conservatório de Arte Dramática, formando-se também uma comissão para a edificação de um teatro.

Aniversários natalícios: os actores Floriano Costa (Francisco Ribeiro da Costa) e Miguel Orrico (Michelle da Isabela Orrico); o empresário António Maria Lopes.

Atras do reposteiro

Alberto Barbosa e José Galhardo começaram a escrever a sua anunciada opereta «1910», que terá música de Raul Ferrão e Carlos Dias.

—Realiza-se hoje, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a primeira representação da comédia «A Ditadora».

—Encontra-se no Minho, em gozo de férias, o escritor teatral Felix Bermudes, presidente da Sociedade de Escritores e Compositores Portugueses.

—Os cenários da nova revista «A Vitória», com que a empresa F. Rosa Mateus, Lda, vai inaugurar a época no teatro Maria Vitória, são dos cenógrafos Manuel Lima, Reinaldo Martins, Manuel da Cunha e Silva, Ernani Martins, Mário Garcia e Luiz da Cunha e Silva.

—Regressou de Évora o escritor teatral Manuel Fragoso.

—Vai ser inaugurado brevemente um novo circo ambulante, com o título «Musical Mr. Drigo», que será montado num dos bairros populares de Lisboa.

—Seguiu para o Porto o empresário Piero Benardoni.

—Do novo recinto de diversões, que vai ser inaugurado no Parque Mayer, com espectáculos de variedades, fará parte a orquestra Caravana.

—Regressou a Lisboa a actriz Laura Fernandes, da companhia do teatro D. Maria II.

—Organizou-se uma nova parêntese de baile

com artistas portugueses, a que puseram o título de «Iza Bela e Rafalexo».

Aos mais baixos preços!

Domingo, no Coliseu: unico dia com um colossissimo filme

E' no domingo próximo, dia 30, que vai ser exibido no Coliseu, em «matinée» e á noite e a preços popularissimos, acessiveis ás mais modestas bolsas, o grande filme de aventuras, em 24 partes: «A fórmula secreta» que tem por interpretes principais os extraordinarios artistas Grant Withers, Catherine Hughes, Adrian Morris e ainda «Silver Wolf», um cão de prodigiosa inteligencia considerado rival do celebre «Rin-Tin-Tin».

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Electra, a mensageira dos Deuses».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o charuto!».

APOLLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».

GINEMAS

3 LUZ—«E tudo o vento levou».

EDEN—«A ilha do arco iris».

GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».

OLIMPIA—«Champagne Charlie».

ODEON—«Abbott e Costello patinadores».

CAPITOLIO—«Bola de neve».

PALLACIO—«Abbott e Costello patinadores».

REX—«Luz eterna».

TERRASSE—«Serenata bohemica».

LYS—«Serenata bohemica».

PROMOTORA—«A loira de Andy Hardy».

AO IDEAL

Campeonato de tenis do Estoril

A inscrição para este campeonato, que principia amanhã, continua aberta, no Club de Tenis do Estoril, até hoje, ás 19 horas.

O sorteio para os jogos de amanhã faz-se a seguir ao encerramento da inscrição que pode também fazer-se, pelo telefone, Estoril—400.

ONJE PASSAR AS NOITES?

No recinto mais aprazível de Lisboa

Pavilhão Português

No PALCO: As melhores atracções internacionais com o grande acordeonista JOÃO ALBUQUERQUE e a famosa

ORQUESTRA CARAVANA

No CURAN: a super produção DEZ FRANCOIS DE WEST POINT

c/ George Montgomery e Maureen O'Hara

2.ª FEIRA: ESTREIA DA GRANDE ORQUESTRA ESPANHOLA «JOSE PUERTAS»

TODAS AS NOITES ás 0,30

SEVILHA

O Paraíso de Lisboa

ao acordeon JOÃO ALBUQUERQUE a famosa ORQUESTRA CARAVANA sob a direcção de FRED TRINSHER

Manhã: UMA FESTA QUE NÃO MAIS ESQUECE! UMA NOITE M H W I

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Sensacional programa de variedades, com

HERMANAS APARICIO-RO SARITO DEL ALAMO-AS 7 DIABOLINAS

-MERY-MELY- ISABELITA ARDOSA-PAQUITA GUEL e as Orquestras de ritmo moderno

SAVOY e ARCADIA COM A VEGETA MARY MERCHE

DE «JAZZ»

Dia 1 de Outubro, estreia da Orquestra

GÊA Y SUS TROVADORES

DO PASAPOGA, DE MADRID



14. SEMANA

E tudo o vento levou

As 8,30 - T. 27172

Agora, aos preços normais

EDEN

A ilha do Arco Iris

com Dorothy Lamur e Edie Bracken

A's 21,30

telef. 7 0768

«Matinées» diárias

No salão ás 21,15

CAPITOLIO

BOLA DE NEVE

telef. 27493

NAMORADA

No terraço, ás 21: O mesmo programa.

REX

LUZ ETERNA

telef. 2965

Venceu a dançar

LYS

Serenata boémica

telef. 48560

Lembras-te d'aquela dia?

COPIA NOVA COMPLETA

OS OMENS ATACAM

AO AMANHÃ

A's 2 e 3

com PAUL HUNI

GINÁSIO

A mulher dos meus

sonhos

telef. 70556

ODEON

Abbott e Costello

A's 21 e 30

PALACIO

patinadores

A's 21 e 30

com Ginny Simms

TERRASSE

Serenata boémica

telef. 20917

Lembras-te d'aquela dia?

CASINO

ESTORIL

A's 21 e 30

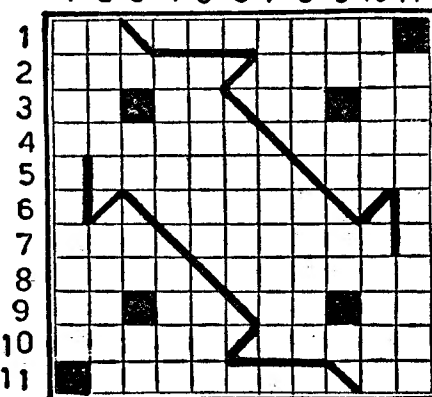
Assim nasceu uma era

com Michael Redgrave

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1097

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Sua. Cidade da África, fundada no século VII A. C. pelos fenícios. 2—Insosso. Une-se. 3—Graceja. Artigo definido (ant.). Nota musical. Doufor. 4—Semelhança. Rio da Alemanha. 5—Sucavam. Patroa. 6—Cidade e porto de Espanha, na provincia de Pontevedra. 7—Euro. Seio. 8—Copo. Curara. 9—O mais. Interjeição que imita o estrepito de desmoronamento. Barráquio. Preposição. 10—Partas. Jogo dianteiro da carreta de artilharia. 11—Rei dos israelitas cujo saber ficou célebre em todo o Oriente. Reis.

VERTICAIS: 1—Raparigas espyetadas. 2—Cobra alento. Amofinas. 3—Céu. Língua antigamente falada ao sul do Loire. Anaava. 4—Humedecem. Grande lago saído do Turquestão. 5—Levantar. Emprêgo. 6—Oportunidades. 7—Um certo. Parla em migalhas. 8—Nome de homem. Dormir (a criança). 9—Nome duma letra. Oferece. Aqui. 10—Regularidade. Arejar. 11—Enganar-nos-íamos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1096

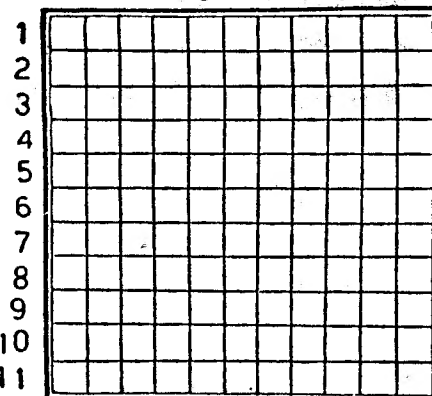
HORIZONTAIS: 1—Gibraltar. 2—Erre. Eram. 3—Duas. Faz. Mela. 4—las. Ale. Ser. 5—Halifax. 6—Até. Ira. 7—Socaras. 8—Ras. Elo. Aga. 9—Gris. Mas. Irar. 10—Ouso. Cala. 11—Mortadela.

VERTICAIS: 1—Edimburgo. 2—Grua. Arum. 3—Irás. Has. Siso. 4—Bes. Ato. Sôr. 5—Falecem. 6—Ali. Ala. 7—Zéfiros. 8—Tem. Ara. Ice. 9—Ares. Xás. Aral. 10—Rale. Gala. 11—Martelara.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 158

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Da Escandinávia. 2—Tiras a douradura a. 3—Abreviatura de idem. Popa. 4—Deram sinal de si. Preposição. 5—Esquadrão. Benevolência. 6—Alam. Encare. 7—Encaracoladas. O mais. 8—Braço de rio. Que serviu de instrumento de suicídio. (adjectivo) 9—Andava. Língua antigamente falada ao sul do Loire. 10—Emparelhara. 11—Protelar. Dão socos.

VERTICAIS: 1—Publica. Tecido de lã. 2—Encantaria. 3—Símbolo químico do cézio. Rema para trás. Gemido. 4—Cordas para içar bandeiras. Vasia. 5—Em o. Ramagens. Céu. 6—Permanecer. Feminino de dois. 7—Caminhar. Amimai. Campeão. 8—Negativa. Desordeiro. 9—Artigo definido. Igual. Antes de Cristo. 10—Aquele que rodeia. 11—Sobrecarregue. Enlaçam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 157

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS via urinarias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9082

Ser locutor...

Falamos, aqui, um dia, da difícil arte de ser locutor. Dissémos quanto respeito deve merecer o microfone a todos quantos dele se servem profissionalmente e condenámos aqueles que o utilizam para a sua vaidade pessoal. Em Portugal, a tarefa de ser locutor, tomando contacto diário com milhares de ouvintes, é muito mais difícil do

o locutor e que saiba de fio a pavão a sua vida, as suas predilecções, os seus hábitos e os seus costumes. E todos os dias há-de, fatalmente, influir no coeficiente de simpatia ou antipatia que o «tal locutor» lhe venha a despertar. Nunca se pode ser célebre ou getomando numa terra onde toda a gente se acotovelava, onde todos somos conhecidos, uns dos outros, como se as ruas fossem acanhadas salas de provincia, em noites de serão familiar...

A maior parte dos nossos locutores sofre, portanto, do mal-ambiente. «Lá está fulano a falar». E' o que toda a gente diz quando faz girar o «deal» do seu receptor para escutar a sua estação preferida ou não. E, quando diz isso, é como se dissesse «que fulano é divorciado quatro vezes, que ontem o viu com um fado às risquinhas, que mora ali ao virar da esquina, que não tem mesmo nada aspecto de falar na rádio e que esteve, antes, empregado numa confeitaria». Quando se fala de um locutor, fala-se da vida particular do locutor. Nada mais. Ninguém aprecia o seu trabalho de cabina, o metal da sua voz, o cuidado da sua dicção. Isso não interessa. O que importa é que ele é nosso conhecido, é conhecido de todos, frequenta o mesmo «café» e não há mesmo ninguém que não conheça a sua vida passada, presente... e talvez futura. Poucos são os que avaliam as suas dificuldades e os seus contratempos. Lá fora, os locutores só falam. Apenas, são máquinas de falar — e nada mais. Não têm que colocar os discos nos pratos, nem acertar os «pick-ups». Isso não é com eles. A sua missão é falar. O resto é com os técnicos.

Ora, quando, em Portugal, descobrimos vocações admiráveis que são capazes de fazer tudo isso, simultaneamente, com uma pericia, uma «limpeza», uma serenidade e um sentido profissional exemplar — temos de concordar nas extraordinárias possibilidades de múltiplas adaptações da nossa gente, facto que não se regista, apenas, na rádio, mas também no cinema e no próprio teatro. Uma dessas vocações está num rapaz, que, muito justamente, começa a ser olhado como



ARTUR AGOSTINHO

que no estrangeiro. O meio é acanhado. O ouvinte começa, quasi sempre, por embriagar com a voz. Depois, acostuma-se, suporta-a e, não raras vezes, acaba por simpatizar com ela. Mas como todos nós conhecemos, também não tarda que conheça pessoalmente

A opera nos Estados Unidos

Pode dizer-se que os Estados Unidos são, hoje, um dos países onde mais se aprecia a opera. O facto deve-se á notável organização que se chama a Metropolitan Opera House, de Nova York, instituição que financiando os mais arrojados empreendimentos líricos, tem movido uma das mais belas campanhas de solidariedade universal. A Casa Metropolitana da Opera tem, pois, notáveis características de unidade de comando e constante «training» dos seus membros executantes. Isso justifica o elevado grau artístico que a caracteriza.

O teatro das crianças e o teatro do povo

Joracy Camargo, autor do nosso conhecido «Deus lhe pague», mas que prefere entre as suas obras «Anastácio» e o «Neto de Deus», numa entrevista concedida a um vespertino brasileiro, fez as seguintes declarações, que valem pelo desassombro e oportunidade: «Pode dizer-se que o povo do Brasil nunca foi ao teatro. A massa de frequentadores das nossas casas de espectáculos é constituída pela pequena burguesia, aglomeração sem expressão emotiva. Estou convencido de que só teremos espectadores quando prepararmos a criança desde a primeira infancia. A questão é muito simples — ninguém pode gostar do que não conhece, do que não entende. Vamos, portanto, começar pelo principio, isto é, preparar a criança de hoje para ser o espectador de amanhã. Empreguemos, no caso do teatro, o mesmo método usado para o futebol. Por que motivo o povo acorre em massa aos estádios? A resposta está na bola de trapos ou de borracha com que, desde os primeiros dias, brincam os meninos de todas as classes. Não é simples? Todos os meus esforços, até hoje, têm fracassado, devido á falta de verba dos orçamentos... Vivo, neste momento, a minha ultima tentativa em prol dos teatros da criança e do povo: requeri o teatro João Caetano com o objectivo de instalar a célula de onde partirão os dois teatros com que sonho!»

EXITO

teatro * cinema * radio

merece. E' Artur Agostinho. O seu temperamento radiofónico é incontestável. E quem escreve estas linhas pode dizê-lo, abertamente, pois foi buscá-lo para seu colaborador no programa matinal da nossa estação oficial, sem que isso envolvesse a menor parcela de amizade. Também, nestas palavras, não se deve admitir excesso de simpatia pessoal, que, nem o nosso feito, nem as exigências de tal período de emissão (tão bem acolhido pelos ouvintes de Portugal inteiro) consentiriam.

Não se adivinhe amizade nestas linhas, mas somente justiça a um trabalhador da rádio, que excede, honesta e entusiasticamente, o seu lugar. Acreditem na sinceridade desta afirmação. E' que nós, também, conhecemos este locutor, apesar de não sabermos onde ele mora, nem conhecermos todos os seus fatos de pintas ou de risquinhas...

AUGUSTO FRAGA

LEIA JÁ

CAMINHO NA AREIA

por ENÉ BREGHEL

...o comovente romance duma mulher errante á procura da felicidade...

400 págs.

Esc. 18\$00

edição ARGO Lisboa

Volta a falar-se de Eisenstein

Volta a falar-se do celebre realizador russo Eisenstein, cuja malograda aventura, em Hollywood, ficou memorável. Em Nova York, um dos seus ultimos filmes despertou viva sensação. Trata-se de «Yvan, o terrível», película de ambiente histórico, cujo assunto, aliás surge na tela pela terceira vez. A primeira vez que o assunto foi adaptado ao cinema deu-se no tempo do Império. A segunda, anos depois, mas quando os sons não tinham ainda conquistado o cinema. A obra de Eisenstein é, pois, a primeira em que intervém o sonoro e feita nos estúdios russos com características de super-produção.

AS NOVAS DIRECTRIZES do cinema francês

A Imprensa francesa congratula-se com o facto de haver sido oficializada a profissão do cinema. Acentua-se que, assim, foram coroados os esforços dos camaradas do «Comité de Liberação do Cinema Francês» e dos Sindicatos, apoiados pela Federação do Espectáculo. Tal decreto extingue o famoso «Comité de Organização da Industria Cinematográfica», criando, em sua substituição, um departamento profissional do Cinema, dotado de personalidade civil, cuja organização, segundo acentuam os jornais franceses, constitui um grande passo para o progresso indiscutível da industria cinematográfica em França. Deve-se tal documento ao novo ministro da Informação, Fourré-Coirmeray que fez recente viagem de estudo á zona da Alemanha ocupada pelos franceses, e que entendeu que a industria de filmes no seu país deveria ser dirigida por uma entidade eleita pelos respectivos profissionais com funções autonomas, ainda que em ligação com o director geral do Cinema, Jean Painlevé. Resta, agora, á classe pronunciar-se sobre a eleição do seu dirigente.

Constance Bennett não é uma destas caras novas que surgem de um dia para o outro e que desapareceram também, de um dia para o outro. Constance Bennett tem, na verdade, o seu nome ligado ao cinema, mas a sério, a valer. Por isso, não nos surpreende a noticia de que o seu recente livro publicado sobre Hollywood tenha alcançado um êxito monstro, com edições sucessivas devoradas pela curiosidade do publico. Ela deve ter, com certeza, muitas coisas para contar...



Esta é Blanche Brunfooy, uma das caras novas do cinema francês. Aparecerá breve no filme «L'invité de la 11.ème heure», que parece ser a primeira obra do cinema inspirada na descoberta da bomba atómica



“LA TOJA”
SABONETES DE
TOUCADOR 5 CANHO

Esplendor

Georges Duhamel é autor dum romance —na serie dos «Pasquiers»—que se intitula «Cécile parmi nous». Apresenta-nos a mulher divinizada pela musica, sofrendo e amando, mas amando ainda mais que sofrendo. Há pouco tempo publicou «Musique Consolatrice» —livro de alguém que luta para nos livrar da mecanica e deixar-nos o infinito do som, convertido em fonte de eterna pureza e de profunda consolação.

Duhamel sente que a maquina e a ciência não são tudo. Além delas, alguma coisa existe que é tão verdadeiro como os nomes que observamos e as invenções que fazemos —a religião da musica que nos liberta do jugo da materia.

Cécile, mulher de génio, inspiradora da graça e da beleza, junta a sua arte a fé dos que buscam em Deus a força que nos ampara e salva. Com o seu filhinho nos braços, sete espadas no peito, pisada na sua sensibilidade de esposa, mas fortalecida com o seu fervor de mãe, entra numa igreja, onde, depois de longa meditação, exala de si esta prece:

—«Meu Senhor, tu me vês e me conheces! Sou a vítima ou o carrasco? Conduz-me de forma que não moleste os outros, causando-lhes qualquer desgosto ou tristeza. Seja eu, sob o teu olhar clemente, a luz e a vida do pobre inocente que sustento nos braços e te ofereço como o mais belo tributo do meu coração».

Como a musica de que é a sacerdotisa e a hostia do sacrificio, Cécile caminha entre as gentes, sem se aperceber dos tumultos e gritos que se levantam, em torno de ela. Quando interpreta os grandes mestres—Haendel, Chopin, Liszt e Schumann—então comunica com a humanidade. O seu verbo desprende-se do barro humano e paira acima do egoismo e da maldade. Na «Musique Consolatrice», Duhamel que reage contra a primazia do invento sobre o inventor, criando, com a sua obra, uma fonte de juventude espiritual, convence-nos de que todos nós, sãos ou enfermos, superbos ou humildes, sábios ou ignorantes, vencedores ou vencidos devemos resgatar-nos de vícios, erros e pecados que andam

no nosso sangue e se encrustam no nosso peito.

Qual a escola de libertação? O templo, o claustro, o salão de concertos e a oração que, estejamos onde estivermos, é uma ancora contra a desolação universal. Dizem os sábios que a desintegração do atomo nos leva à posse da energia pura, da argila desatada de liames materiais—especie de pomba que, soltando-se da Arca de Noé, nunca mais a ela volta, porque voadora no pélago insondável da vida cosmica.

Duhamel atribue á musica virtude igual, porque nos mata a sede da alma, rompe as cadeias que nos oprimem, aproximamos da «via lactea», mergulha-nos no eter immaculado e oferta-nos a Deus, no palpitante da nossa carne e no vibrar amoroso do nosso coração.

Laurent Pasquier, irmão de Cécile, Lomem de ciência e de laboratorio, animo já ulcerado pelas injustiças terrenas, ao reparar na amargura da irmã querida que busca, no seio de Deus, remedio para o seu penar, pergunta a si próprio—ele que nunca se demora a sondar o desconhecido:

—«Existe realmente uma consolação que só é visível para os olhos que descobrem a lampada divina?».

Cécile transfigurava-se, orando. Ele adivinha a altura a que subiu o seu pensamento. A abobada do santuario, porém, limita-lhe a interrogação:

—«Contentemo-nos com o que o mundo produz—a terra que nos dá o fruto, a ciência que alarga o saber e o sonho que nos concede as suas ligeiras asas».

Cécile com as suas ascensões musicais, os seus anseios de profetiza, quebrando elo por elo a sua amarra de suplicios, apela para o misticismo e acha nele a plenitude do ser, a liberdade total. O irmão, reparando pela primeira vez na insuficiencia moral da sua couraça agnostica, murmura, perturbado:

—«Quem sabe mais—Cécile ou eu?».

E seguindo por uma rua estreita e íngreme, com a sua pasta debaixo do braço, verifica, um tanto confuso, que o coração tem razões que a razão não conhece».

JOAQUIM MANSO

As eleições na Jugoslávia

BELGRADO, 28.—Mais de nove milhões de homens e mulheres estão preparados para tomar parte nas eleições gerais livres da Jugoslávia, que se realizam no dia 11 de novembro próximo, as primeiras desde há 18 anos.

O professor Dragoljub Janovic, secretário geral do partido Popular Camponês e proeminente chefe da «Frente Nacional», disse que os candidatos da «Frente Nacional» são os homens que lutaram pela unidade da Jugoslávia e conservam a crença de que, por agora, a unidade da nação é o principal problema a resolver, embora haja outros também importantes. —(U. P.).

Sai amanhã
o numero 3 de
ALÉO
com um notável
sumário
16 páginas a duas cores
UM ESCUDO

Motins em Bombaim

Uma mesquita incendiada

BOMBAIM, 28.—As tropas britanicas foram chamadas a auxiliar a autoridade civil por causa dos tumultos e da situação na cidade. Pouco antes do romper do dia, foi posto fogo á mesquita do populoso bairro de Girguam, mas os bombeiros conseguiram localizá-lo antes de produzir grandes estragos. As tropas estão de prevenção no quartel da policia, para serem utilizadas em caso de necessidade. A tensão na cidade continua.—(R.).

PÁGINA DA MULHER

Por excessiva aglomeração de assunto e consequente falta de espaço, não publicaremos, hoje, a nossa habitual «Página da Mulher», o que faremos amanhã.

Na Praia das Maças

há nova «Noite da Rádio», amanhã

Foi tão grande o êxito da «Noite da Rádio», no «Monumental» da Praia das Maças, que os seus proprietarios resolveram repeti-la amanhã, com o mesmo programa: excelente jantar, seguido de «cottons», com distribuição de lindas «marcas» e abrilhantado por um quinteto, e de variedades pelos artistas da rádio Filipe Sardo, do Rádio Club Português, e Maria Dorotea, da Emissora Nacional.

Reservam-se mesas.

Maus caminhos

Maus encontros

Acertar bem numa compra é sempre grande satisfação, e para a ter deve preferir a

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)



Rogério Pérez

conta

as suas memórias

«Meio século

a ver touradas»

Rogério Pérez veio agora contar-nos as suas memórias. Não o julgamos por isso um velho encanecido, porque a sua juventude literaria e tauromaquica é cada vez mais brilhante e afectiva. Onde está um bom toureiro ou uma má corrida lá está Rogério Pérez em carne e osso, colhendo as impressões criticas de mestre incontestavel, que fazem lei, e um dia serão historia, na arte de toureiro de Portugal e Espanha.

Este livro «Meio século a ver touros» é um repositório feliz de recordações, aneddotas, biografias, tudo que ele viu e sentiu nas suas mudanças pelos redondeis da Península, no convívio dos grandes astros da espada ou das bandarihas, ou nos lares das herdades e das fincas, quando as conversas se desatam intencionais e alegres. Que mundo de saudades e como Rogério Pérez, na sua prosa tersa que parece rebrilhar como um sol de agosto, numa arena de ouro, coberta de «trajos de lúes», nos dá com efusão penetrante, os vultos de um Gallito e de um Rafael pintando-os de dentro para fora, como um Zuloaga, ebrio de caracter e de tipismo. Rogério Pérez tem o dom precioso da narrativa simples, franca, espontanea. O seu memorialismo é todo de factos directos. Pela sua visão passaram todas as grandes figuras da tauromaquia de 1890 para cá, periodos aureos, e épocas felizes, que ele revive em traços incisivos,—onde o sorriso alterna com a emoção. Vemos as grandes multidões ululantes: os «espadas» no momento da colhida, ou na arreganhada da victoria; assistimos ás mil e uma combinações de uma corrida, e, sobretudo, viva, directa, palpitante em jubilo de cor, á expressão da festa brava, que parece ter um cariz diferente em cada terra, em cada provincia, em cada país, Canero, Juan Belmont, El Gallo, Algabeno, e outros são retratados em «Meio século a ver touros», livro de um verdadeiro mestre da critica que, por um instante abandonou a ferula, para nos contar a sua bela e aventureira existencia. Numerosas gravuras de grande interesse ilustram o texto. Editora Maritimo Colonial.

O esforço da Bélgica

para normalizar

a sua vida económica

LONDRES, 28.—Alexander Clifford escreve no «Daily Mail» que, na desorientação e confusão da Europa, a Bélgica é uma pequena ilha de juizo e de trabalho insano, que está a regressar á prosperidade.

Clifford está a visitar os países libertados da Europa, para fazer um relato sobre a sua recuperação, e diz que a Bélgica é notável pela sua «grande alegria e vontade de trabalhar». A guerra custou á Bélgica 1.500 milhões de libras. Depois dum ano de libertação, as vias férreas belgas estão a transportar, provavelmente, mais mercadorias do que em qualquer tempo da sua história. As geradoras estão a trabalhar a plena capacidade. A Bélgica é o unico país do mundo ao qual a América deve dinheiro, em consequência do empréstimo e arrendamento.—(R.).

A protecção

dev

em termos de se apr
as condições excep
do e

Os problemas de assistência social, cada vez vão tomando maior vulto no espirito daqueles que compreendem bem os deveres que o nosso século nos impõe. A ciência progride incansavelmente, mas a esse progresso não corresponde aquele grau de civilização que já devíamos ter atingido, depois de vinte séculos de esforços e lutas pelo aperfeiçoamento social. Agora, neste após guerra doloroso e sombrio, em que tantas nuvens negras pairam no horizonte de certos países, seria bom a oportunidade de se chegar a esse ponto. E, então, diríamos, uma vez mais, como Barbusse: «Se a guerra actual fez avançar, dum passo, o progresso, as suas desgraças e os seus morticínios pouco contarão». O problema que a criança representa para a civilização, figura entre os da mais elevada importancia. Agora mesmo, ao entrevistarmos o sr. dr. Armando Narciso, illustre director do Instituto de Hidrologia e distincto clínico, ouvimos-lhe estas declarações:

—Antigamente, a criança vivia, digamos, subjugada; era um ser aparte, a que não se prestava a devida atenção. E assim se mantiveram as coisas até ao fim do romantismo. Foram depois os artistas e os escritores, quem chamou para esse problema as atenções. Evocamos, para exemplo, a influencia que nesse sentido exerceu, em Inglaterra, o livro de Dickens «David Copperfield» e, em França, o «Mon Ami», de Anatole France.

Lembramos, por nossa vez, o grande pedagogista suíço Pestalozzi, a quem, em matéria de

QUATRO ACIDENTES SUCESS

Foi hoje re

o serviço ferroviário

que passa p

(Continuação da 1.ª pag)

Este ultimo desastre revestiu-se de aspectos invulgares:

No apeadeiro de Entre-Campos encontrava-se, na linha utilizada para o trafego da fabrica de cerveja «Estrela», uma composição da qual se desengatou um «corte» de quatro vagões carregados com garrafas de cerveja, que rodaram até á via principal e desceram vertiginosamente, até Braço de Prata. Ali, estava manobrando para partir o comboio de mercadorias 3015, com 39 vagões, dos quais o ultimo carregado com cascos de aguardente. Os quatro vagões desarvorados chocaram tão violentamente com o comboio que saltaram dos carris e voltaram-se.

Os cascos de aguardente explodiram, incendiaram-se e comunicaram o fogo aos vagões e ás chulipas, danificando muito os carris. E, entretanto, o liquido a arder atingia a ponte que atravessa a rua do Vale Formoso de Cima e começou a cair nesta.

O liquido incendiado caiu sobre o fato do antigo carregador do Porto de Lisboa, Crispim Coelho Baptista, de 46 anos, agora moço de recados, provocando-lhe graves queimaduras. O ferido ficou internado no hospital de S. José.

Esteve ameaçado pelo fogo um armazem com cascos de alcool vinico pertencente á firma Romão Alvares Fernandes.

Os srs. major Joaquim Gomes Marques e capitão Ribeiro Viana, respectivamente primeiro e segundo comandantes do batalhão de Sapadores Bombeiros, dirigiram o ataque ao incendio que deixou, de seis vagões, apenas as carcassas metalicas.

Sob a direcção do sr. engenheiro Lima Rego, chefe dos serviços de expedição da C. P.—que foi auxiliado pelos srs. engenheiro Nazaré, chefe do movimento, Adriano Monteiro, chefe da 1.ª circunscrição, e Pedro Santos Rodrigues, chefe da estação de Braço de Prata, logo que

A MUNDIA

Capital e Reservas: 90.597 contos —
LARGO DO CHIADO, 8

a criança

e ser orientada
veitar
onais
lima do país

ucação e instrução infantis, tanto se ficou a
ver; o pedagogo alemão Friedrich Fröbel—
ador dos «Kindergarten» e introdutor dos
os sensoriais para as crianças; a ital na
entessori; e a americana Ellen Key, autora de
«século da criança», que tanta repercussão

Mas escutemos o nosso entrevistado:
—Passou, a criança, quando se operou essa
plução, a ser estudada sob o ponto de vista
inteligência e sob o ponto de vista psíquico.
a alturas tantas, entrou-se a reflectir na hi-
ene do seu corpo e na do seu espirito. Anti-
mente, os cuidados eram com as expostas.
as não podiam as coisas continuar sempre
sim. A criança tem de ser muito cuidada,
uito observada e posta o mais possível, em
ntacto com a Natureza. A vida nas cidades
nas aldeias sórdidas é-lhe prejudicial. Ela, en-
e nós, tem um grande bem: é o clima; mas
o o aproveitará, se não se olhar também
alimentação, pois a criança carece de vitami-
s. Devia viver longe da atmosfera da cidade,
nge das regiões industriais, longe do próprio
rismo, em pleno contacto com a Natureza.
he, em Inglaterra, agora, quando foi da
erra, em que, pelo receio dos bombarde-
entos se levaram para o campo as crianças,
o novo se verificou a vantagem enorme da vi-
a ao ar livre, para os que estão a desenvol-
r-se.

E o dr. Armando Narciso cita certas colô-
as de férias, em alguns países, onde as ha-

IVOS

stabelecido

normal

r Braço de Prata

meçou o rescaldo, iniciaram-se os trabalhos
de desobstrução da via, tendo-se já hoje feito
principalmente todo o serviço, quer ascendente
quer descendente.

Os prejuízos registados nestes acidentes—
cerca dos quais a C. P. vai realizar inquéri-
s—ascendem a centenas de contos.

desastre desta tarde atrasou em 4 horas o «Lusitania Expresso»

Hoje, cerca das 13 horas, perto de Alverca,
escarrilaram três vagões de um comboio de
mercadorias que seguia na direcção sul-norte,
intrária ao da composição do «Lusitania Ex-
presso», que passava a essa hora, a caminho
Lisboa, já com duas horas de atraso, por
otivo de avaria numa das carruagens.

Foi esta avaria, quasi providencial, que, fa-
ndo deter a composição do «Lusitania», a
pucos minutos e a pouca distancia do local
de descarrilamento, impediu um desastre de
grandes proporções, pois os vagões da compo-
sição de mercadorias tombaram sobre a linha
onde devia passar aquêle comboio inter-
cional.

Depois de se ter procedido ás manobras ne-
cessárias, o «Lusitania» passou á linha de des-
b e retomou a sua marcha para Lisboa, onde
tegu pouco depois das 14 horas, isto é, com
erca de 4 horas de atraso.

TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, se-
ndo a previsão do Serviço Meteorológico do
tército:

Continuação do bom tempo. Vento predo-
nante dos quadrantes de E moderado a fres-
o. Na costa sul de Portugal muito fresco com
ada. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa,
gundo os registos do Observatório Infante D.
niz: maxima, 25°8; minima, 16°2. No mes-
o dia do ano passado: maxima, 29°7; mi-
ma, 16°1.

L = Seguros

Sinistros pagos: 156.468 contos
BOA TELEF. : 2 0354



DR. ARMANDO NARCISO

bitações falta uma das paredes, justamente pa-
ra dar o efeito de, mesmo dormindo, e quando,
por qualquer motivo haja que se permanecer
em casa, as crianças estarem sempre respiran-
do um ar inteiramente puro.

—Os campos climáticos e as escolas ao ar
livre—diz-nos—não são realizações que tives-
sem deixado de ser baseadas em estudos sérios
que levaram a interessantes conclusões, mesmo
a certezas absolutas!

—Mas as colónias de férias não deviam ter
um caracter de improvisação, não é assim?

—Evidentemente! Para obter resultados da
maneira absolutamente eficaz, não deve ser
admitido o improvisado... E, claro, nestas coisas,
só o Estado pode intervir com pleno êxito,
pois a iniciativa particular é mais que insufi-
ciente.

E acrescenta:

—Não é só o local que interessa; é também
a própria espécie de habitação. As constru-
ções devem ser simples, mas apropriadas, com
o devido conforto e higiene. Quando se apro-
veitem velhos fortins ou velhos barracões, há
que fazer-lhes todas as transformações preci-
sas. Além de que, conforme o local, assim de-
ve ser a espécie de construção a adoptar. Para
uma praia abrigada, a habitação tem de ser
diferente da necessária para uma desabrigada.
Assim, também, a que se deve escolher para a
beira-mar, não pode ser igual á que se destina
para a montanha.

—Nas colónias de férias há, com certeza,
que atender, especialmente, ao local...

—A parte médica é, nestes casos, aquela em
que mais se deve ponderar. Nem para todos

(Continua na 9.ª pag.)

O governador da Guiné foi recebido festivamente na Casa dos Estudantes do Imperio

O sr. comandante Sarmento Rodrigues, go-
vernador da Guiné, visitou a Casa dos Estu-
dantes do Império, onde foi recebido pelo pre-
sidente das secções de Cabo Verde e Guiné.
Depois de assistir a um recital de poesias re-
gionais e de ouvir uma conferência da sr.ª D.
Adelaide de Figueiredo sobre etnografia da
Guiné, o sr. comandante Sarmento Rodrigues
usou da palavra, afirmando:

«Portugal não é apenas uma nação europeia;
é, sobretudo, uma pátria que, em carne e em
espirito, paira e persiste sobre todos os mares
e continentes do mundo. Foi essa a missão
histórica que nasceu connosco, que nos levou
á expansão sobre os Algarves de Aquem e de
Além-Mar e que nos foi arrastando, costa da
África abaixo, até aos mais longínquos hori-
zontes que homens dêste mundo sonharam».

Acrescentou que, neste país de vocação colo-
nizadora inata, nem sempre existe o conheci-
mento suficiente das coisas do Ultramar e dis-
se, mais adiante:

«Têm, pois os estudantes, na sua frente,
uma empresa de entusiasmo e de prudência.
Senhores dos seus destinos, hão-de sofrer a du-
ra lei do método, da boa organização, da dis-
ciplina, emfim de tudo o que em regra não
agrada ás mentalidades moças, mais atreitas á
aventura do que á administração».

DR. PEDRO CLUNY

Tomou posse de novo cargo na Direcção
Geral da Assisência o sr. dr. Pedro Augusto
Lisboa de Lima Cluny, que desempenhava o
lugar de secretário do subsecretário de Estado
da Assisência Social, lugar este que só tempo-
rariamente deixa de exercer, enquanto subsis-
tirem as razões de conveniência de serviço que
determinaram a sua nomeação para outro car-
go.

Um busto

de David de Sousa
vai ser inaugurado
na nova sala de concertos
do Conservatório

David de Sousa, esse belo talento de com-
positor e de maestro, tão jovem roubado á
vida—tinha 38 anos—vai ser homenageado por
um grupo de conterrâneos, antigos alunos, con-
discipulos e professores, á frente dos quais
está o figueirense sr. dr. Pedro de Aguiar.

No dia 3 de Outubro—quando se completa-
rem 27 anos sobre a sua morte—a Emissora Na-
cional evocará, na «Nota do Dia» a obra e o
autor de «Inês de Castro».

Possivelmente, no dia 28 do mesmo mês,
será inaugurado, num dos lindos patios interio-
res do Conservatório o seu busto em bronze,
oferecido pelo grupo indicado e executado pelo
escultor Maximiano Alves. No local próprio,
com um lago sereno a seus pés, ergue-se já o
singelo plinto em mármore. Na nova casa de
concertos do Conservatório, quasi pronta
que brilha já pela harmonia e bom gosto dos
seus arranjos—onde não falta uma excelente
plateia, com poltronas estofadas—uma orques-
tra executará um concerto, constituído por nu-
meros de musica do antigo professor de violon-
celo, agora dignamente evocado em toda a
nobreza da sua arte criadora. Alguns dos nu-
meros que vão ser apresentados são inteiramen-
te desconhecidos do publico e, no Conservató-
rio, tudo se prepara para que estejam ultima-
dos, na mesma data, os arranjos e melhora-
mentos ali introduzidos. Cá em baixo, no átrio,
duas magnificas telas de Martins Barata, dan-
do-nos motivos da obra teatral de Almeida
Garrett, aguardam os ultimos retoques para
subir ao espaço que lhe foi destinado nas am-
plas paredes e algumas das placas comemora-
tivas, que estavam noutras secções, foram já
colocadas na secção de musica.

Os navios bacalhoeiros

em construção e em projecto
ampliarão em grande escala

as nossas possibilidades de pesca

O nosso país tem affirmado, de ano
para ano, a sua capacidade industrial
para exercer a pesca do bacalhau,
quer através de um vasto programa
de reconstrução da sua frota, quer
na técnica da pesca, preparação e
conservação do bacalhau, quer ainda
na obra social, larguissima, que tem
sido possível tornar extensiva á gran-
de família piscatória desde o norte ao
sul de Portugal.

Essa capacidade dá-nos direitos e
impõe-nos deveres. Os portugueses,
fiéis á sua tradição marítima, fizeram
da pesca do bacalhau não apenas uma
industria ao serviço da economia na-
cional, mas também a base de uma
obra social que, nestes tempos difí-
ceis que vão correndo, merece ser di-
vulgada e aplaudida.

Os deveres, têm-os cumprido com
escrupulo, por vezes até com sacrifi-
cio, por tudo quanto até agora fize-
mos, e devemos constituir um exem-
plo de trabalho e de organização.

Infelizmente, porém, a nossa indus-
tria chegara, a tal estado de decadên-
cia e de ruína que tem sido necessá-
rio, não só muito tempo mas muito
dinheiro, também, para a fazer res-
surgir.

Navios em construção ou em projecto

O aumento da frota bacalhoeira
prossegue, mas é preciso prevenir o
publico contra optimismos exagerados
e dizer-lhe que estamos ainda longe
de atingir aquêle coeficiente estabe-
lecido para o bacalhau pescado por
nós próprios. E' certo que a campa-
nha dêste ano tem sido feliz, se bem
que não esteja ainda concluída, o que

EM 3 LINHAS

Os três academicos brasileiros da missão para
o acôrdo ortografico partem no dia 9 do pró-
ximo mês para o seu país, no «Serpa Pinto».
Chegarão a Lisboa a 9 de julho, no «D. Pe-
dro II».

///

A C. P. além de realizar diariamente os com-
boios rapidos do Porto e suas ligações até o dia
7 de Outubro próximo, como já noticiámos, re-
solveu prorrogar até 31 de Outubro o horário
de verão constante dos respectivos cartazes-
horários.

///

No Tejo encontram-se presentemente 21 na-
vios mercantes portugueses, dois dos quais so-
frendo reparações e um transformação.

///

Convem lembrar: termina amanhã o prazo
para troca no Banco de Portugal das notas de
conto (Sá da Bandeira), de 500\$00 (duque de
Palmela), de 100\$00 (Gomes Freire) e de 50\$00
(Borges Carneiro e Duque de Saldanha).

///

Na maior parte das regiões do país, especial-
mente no Norte, as vindimas accusam produção
inferior á do ano passado, sendo, porém, de
muito melhor qualidade os vinhos produzidos.

///

A visita do ministro do Interior e do sub-
secretario da Assisência a Guimarães foi adia-
da para o dia 14 de outubro.

///

Foi publicado o regulamento de abastecimen-
to de aguas á vila de Nelas. O preço maximo
da água será de 3\$50 o metro.

///

Foram nomeados secretarios das faculdades
de Ciências de Coimbra o professor dr. An-
drade Gouveia, e do Porto o dr. Mendonça
Monteiro.

///

O sr. dr. José Pinto de Aguiar, promotor de
Justiça, junto do Tribunal Colectivo dos Gé-
neros Alimenticios, foi nomeado secretário do
sr. ministro do Interior.

///

No mar das Capelas, nos Açores, foi arpoa-
da há dias uma baleia enorme, com 15 metros
e meio.

impede um apuramento, mesmo apro-
ximado, dos seus resultados. A per-
centagem que se obtenha, sobre aquê-
lo que consumimos—ainda que seja
muito animadora—não nos permite
admitir um *mare magnum* de baca-
lhau. Precisamos ainda de mais na-
vios para que essa percentagem atin-
ja o nível previsto e oficialmente es-
tabelecido, apenas com a margem dei-
xada intencionalmente para o baca-
lhau que o necessário equilibrio da
nossa balança económica exige que
importemos.

Os nossos estaleiros têm trabalha-
do bem. Neste momento há, em cons-
trução ou em acabamento—excluída
a classe dos arrastões—cinco navios:
três em Aveiro e dois na Figueira da
Foz, os quais poderão tomar parte na
campanha do próximo ano.

Quanto a arrastões, entre aqueles
cuja construção está já autorizada,
apenas um se está a construir em es-
taleiros ingleses—o destinado á «Pes-
cal». Os restantes, uma vez construí-
dos, melhorarão também, em esca-
la apreciável, as nossas possibilidades
de abastecimento, elevando-as a um
nível muito superior áquêle que ain-
da hoje se obtém, mesmo numa cam-
panha que possa vir a classificar-se
de felicissima.

Resumindo, deve concluir-se que a
pesca do bacalhau se apresenta numa
fase de pleno ressurgimento no nos-
so país, se bem que a extensão daqui-
lo que se tornou necessário fazer pa-
ra operar esse ressurgimento não te-
nha permitido ainda elevar essa in-
dustria ao máximo do rendimento que
pode e que virá certamente a dar em
prol do abastecimento da população.
num dos seus alimentos predilectos.



Remineralizando a futura mãe, nasce um filho são e resistente a todas as enfermidades



Cuidar a dentição e o desenvolvimento dos ossos constitui a principal medida profilática que os pais devem ter com os filhos



Na idade escolar, quando o cérebro das crianças começa a trabalhar, deve impedir-se a fadiga que ocasionam os primeiros livros



A rapariga ao fazer-se mulher, passa por um período de melancolia, anemia e fadiga, que devem ser combatidos sem demora



Em todas as IDADES...

...é necessário fortalecer os ossos e os músculos para evitar o esgotamento e a doença. A diminuição da alegria, a falta de apetite, a insónia, o cansaço, a falta de memória, os nervos excitados, são sinais de alarme com os quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero. Depois de um breve tratamento, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero
A venda em todas as farmácias em caixas de 20 e 40 comprimidos

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO



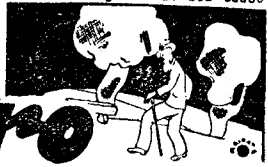
Na adolescência exige-se um esforço desordenado aos músculos, a que nem todos os organismos podem resistir



Os jovens que na época de estudos fortalecem o seu cérebro, fazem-se homens com um porvir sorridente



A família inteira terá optimismo e alegria vendo que todos os seus componentes gozam de boa saúde



Nunca será um velho se as suas faculdades mentais e os seus nervos conservarem o vigor da juventude

Lisbon Electric Tramways Limited

ACÇÕES ORDINARIAS

Contra o coupon N.º 56 será pago o dividendo complementar de 2 1/2 % líquido, referente ao ano de 1944.

O dividendo das acções nominativas será pago aos Accionistas registados nos livros da Companhia até 24 de Setembro de 1945.

O pagamento efectuar-se-á nos escritórios da Companhia—4 London Wall Buildings, London, E. C. 2.

Tal como nos exercícios anteriores, poderão também ser pagos dividendos em Lisboa, na Rua Primeiro de Maio, N.ºs 101 e 103 (Sede da Companhia Carris de Ferro de Lisboa), de 8 de Outubro a 31 de Dezembro de 1945, aos Srs. Accionistas que observem os preceitos em vigor relativamente a dividendos pagáveis em Londres; mas, para melhor esclarecimento, deverão os interessados dirigir-se aos seus Bancos nesta Cidade, que são os organismos competentes para a execução das formalidades exigidas.

Lisboa, 27 de Setembro de 1945.

PIANOS ALUGAM-SE
Ets. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

Registadoras National

Usadas, no vosso interesse antes de comprar ou trocar, deve consultar a Sucursal da Fabrica—Rua Augusta, 146, Lisboa, Telef. 23920

VINHOS

DA REGIÃO DE TOMAR

Da casa VICENTE, CORRÊA & CAMPEAO

Tintos, Palhetos e Brancos das qualidades

CORRENTE E ESPECIAL

Estes excelentes vinhos encontram-se à venda em garrafas de 5 litros nos estabelecimentos abaixo indicados

Azeite da mesma região

Nos mesmos estabelecimentos encontra V. Ex.º este opimo produto. Adquirir estes dois géneros é V. Ex.º ter a certeza de consumir alimentos de absoluta confiança e de primeira qualidade.

Avenida Duque d'Avila, 38-G.
Rua Cerveiro de Oliveira, 47-B.
Rua Saraiva de Carvalho 179-A.
Rua Moraes Soares, 52-A.
Avenida Sacadura Cabral, 38-D.
Rua Francisco Rodrigues Lobo, 1-A.
Rua Rodrigo da Fonseca, 145-B.
Avenida Almirante Reis, 204-A.
Rua dos Lusitadas, 80-A.
Avenida da Republica, J. S.
Rua Voz do Operário, 50.
Rua Ponta Delgada, 61-B.
Rua da Bica Duarte Belo, 56.
C.º do Forno do Tejolo, 73-E.
Avenida Pedro Alvares Cabral, 28-C.

PREDIOS

Executam-se obras de reparação e limpeza a pronto ou a prestações.
Trata SILVA & GUIMARÃES, LD.º
Av. Almirante Reis, 202-r/c. Dt.º
Telef. 52591

Empresa Insulana de Navegação PARA A MADEIRA

O paquete «CARVALHO ARAUJO»

Sal no dia 3 de Outubro às 12 horas

Os srs. Passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até às 15 horas do dia 2 a fim de serem verificadas

Os Agentes
Germano Serrão Arnaud
AVENIDA 24 DE JULHO, 2, 2.º
LISBOA

DINHEIRO EMPRESTA-SE

fazendo-se o máximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela 11
à R. Alexandre Herculano

BROOKLAX CHOCOLATE LAXATIVO

Chegou a 1.ª remessa e está à venda nas Farmácias Depositário exclusivo: Raul Vieira, Ld.º
Rua da Prata, 51-3.º

ATENÇÃO Epoca Escolar Clcides

Comida V. Ex.º a visitara sua fabrica, onde que senta um bom sortido de PASTAS de todos os generos e por preços accessiveis
PRAÇA DO CHILE 14.12

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Guiné»

Sairá em 1 de Outubro para:

S. VICENTE, PRAIA e BISSAU
(com escala pelo Funchal)

As passagens para o Funchal só são atendidas depois de satisfeitos os pedidos para a Africa.

AVISO AOS SRS. CARRAGADOR-S: Este navio começa a receber carga no dia 28.

PARA TRATAR:

LISBOA—R. do Instituto Virgílio Machado, 14
Telef. 2 0051

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 5
Telef. 2342

Empresa Insulana de Navegação

Sal no dia 11 de Outubro próximo

o paquete «LIMA»

Para Santa Maria, Ponta Delgada, Angra e Horta e regresso pelos mesmos portos

Passagens de 1.ª e 2.ª classes, trata-se na Rua Augusta, 152
Telefone n.º 20216

Carga e passagens de 3.ª classe, trata-se na Avenida 24 de Julho, 2-2.º
Telefone n.º 20214

OS AGENTES EM LISBOA
Germano Serrão Arnaud
Avenida 24 de Julho, 2-2.º

NO PORTO
J. T. Pinto de Vasconcellos, L.º
Rua Mousinho da Silveira, 18-1.º

Companhia Nacional de Navegação

Navio-Motor «S. Thomé»

Saída nos primeiros dias do mês de Outubro

PARA FUNCHAL, CURAÇAO E FILADELFIA

Recebe carga e passageiros

Lisboa: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telefones 23021 a 23026

Um contrato

para a organização

de um plano
de urbanização

da zona sintrense

É vulgar lerem-se na imprensa comentários, mais ou menos agrestes, á forma como se tem, nos últimos anos, permitido a construção dos mais terríveis mamarrachos em Sintra e nos seus arredores, sem respeito pela beleza secular da região, que a todos deveria merecer um desvelado carinho e profundo respeito.

Hoje podemos revelar que, de acordo com as directrizes indicadas pelo illustre sintrense sr. engenheiro José Frederico Ulrich, subsecretário das Obras Públicas, a Camara Municipal, á qual preside o engenheiro Carlos Santos, um homem a quem Sintra muito deve já e muito mais deverá ainda, acaba de firmar com o arquitecto o Faria da Costa—o nosso melhor urbanista—um contrato para a organização do plano geral de urbanização, cujas cláusulas principais são as seguintes:

O plano será constituído pelo antepiano ou plano regulador e pelo plano definitivo, o primeiro dos quais compreenderá: uma memória descritiva e justificativa; o inquérito urbano e a análise da area urbanizar, com a respectiva dedução; planta da região com a indicação das grandes áreas nas escalas de 1—5.000 ou 1—10.000; plan a do conjunto, com o estado actual das diversas instalações e construções publicas e particulares; planta de «trabalhos» com curvas de nível e na escala de 1—2.500 ou 1—5.000, com a distribuição geral das zonas e indicação das principais artérias a conservar, a modificar ou a projectar e a sua ligação ás redes de viação ordinária, acelerada, fluvial, marítima e aérea e quaisquer centros próximos, de recreio, cura, repouso ou interesse turístico; uma planta de urbanização, indicando a localização das diversas actividades; regulamentos das diferentes zonas e indicação das suas características, do parcelamento dos terrenos em quarteirões e lotes; perfis longitudinais e transversais—tipo dos principais arruamentos e das ou ras artérias.

Quanto ao plano definitivo, compreenderá: uma memória descritiva e justificativa da orientação e dos métodos adoptados, acompanhada das regras especiais e regulamentos a publicar para salvaguarda da estética, do caracter architectónico, pitoresco e histórico das urbes, da hygiene, segurança e conforto dos habitantes, onde se contenham as imposições a estabelecer no aproveitamento dos terrenos disponíveis, na construção e salubridade das edificações, na distribuição de água e luz, na utilização da rede de esgotos e da circulação dos transportes; uma planta geral designada por planta de orientação, em escala reduzida, com a indicação a cores e traços convencionais dos arranjos e traçados projectados; a mesma planta transformada em plano de apresentação, dando a impressão do projecto realizado; uma planta geral nas escalas designadas no artigo 3.º do decreto n.º 33.921, com curvas de nível, chamada planta de trabalho, onde estarão lançados os trabalhos simples dos arruamentos projectados, por forma a poderem relacionar com os perfis longitudinais apresentados; uma planta geral, na mesma escala, designada por planta de urbanização onde, a traços e cores convencionais, serão indicadas as ruas, praças, alamedas, jardins e parques, os espaços livres a utilizar, a localização dos principais edificios publicos, mercados, matadouros, «gares», embarcadouros, cemitérios, insalgações de interesse social ou económico, campo de jogos, etc.; plantas esquemáticas do sistema de drenagem de águas pluviais e esgotos; e das redes de abastecimento de águas e iluminação publica; perfis longitudinais dos principais arruamentos e perfis transversais—tipo.

A Camara Municipal de Sintra e a Direcção Geral dos Serviços de Urbanização fornecerão ao arquitecto o Faria da Costa os elementos do inquérito que lhe compete organizar, e mais os seguintes: planta topográfica oficialmente aprovada; cartas regionais; mosaico fotográfico; os elementos indicados no artigo 17.º do decreto-lei 33.921; outros elementos que lhe considerar necessários e que possam ser obtidos por intermédio daquela Direcção Geral.

Sintra está de parabéns...

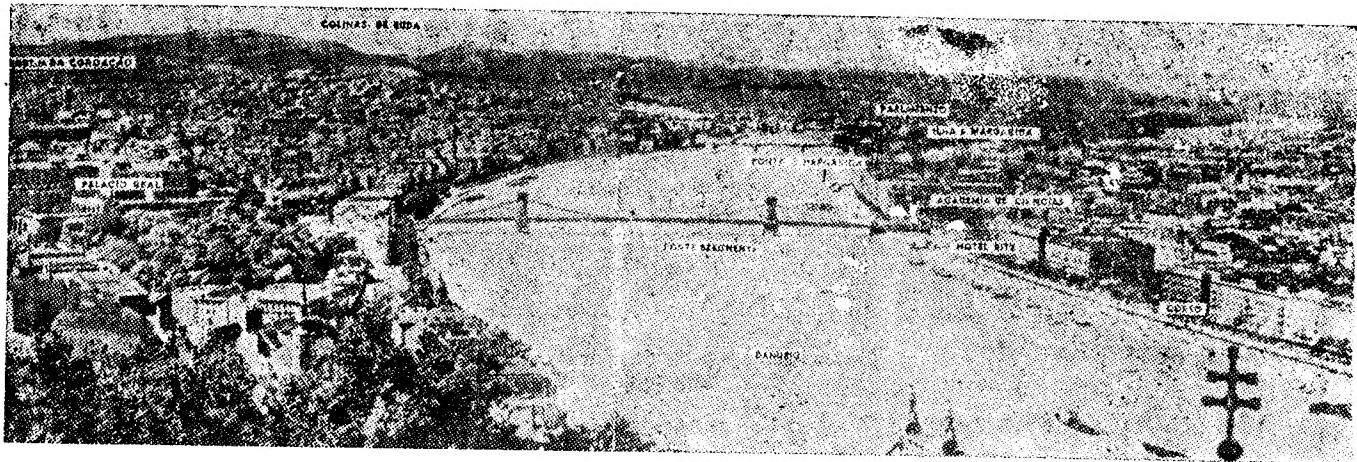


TORRE EIFFEL

A me hor colecção de GILETS
—Tabelados—para senhoras,
em todas as cores.

Telef. 23833

Rua do Carmo, 104-106



Entre as duas margens do Danúbio

(Continuação da 1.ª pag.)

relativamente muito tempo. Dos soldados húngaros, uns fugiram outros substituíram as fardas por trajes civis. Por volta de 10 de Janeiro só resistia, no centro de Pest, um bairro que tinha por apoio o r.o. Em 18 Pest estava ocupada. Os alemães e satélites retiraram para a outra margem, fazendo ir pelos ares a ultima ponte.

Buda é uma acrópole e ao mesmo tempo fortaleza natural. Uns sessenta mil nazis-alemães ou «cruzes-flechas» entrincheiraram-se em Buda. Com que esperanças? A da chegada dum exército de socorro, esperança não de todo absurda, porquanto em meados de março, um mês antes do termo do cerco, um contra-ataque alemão vindo do lago Balaton quasi alcançou o Danúbio, a uns trinta quilómetros da capital.

A colina de Buda estava cortada de tudo. Os assediados dispunham de abastecimentos, armas e munições. A sua aviação vinha de vez em quando lançar-lhes viveres em paraquedas. A

avição sovietica bombardeava, e as os alemães tinham abrigos debaixo das casas e cavernas debaixo dos abrigos. E começou um duelo de artilharia e lança-minas entre Pest, ocupada pelos russos, e Buda ocupada pelos nazis.

Os alemães, das suas posições, dominavam Pest e batiam todas as avenidas perpendiculares ao Danúbio. Os grandes edificios dos cais de Pest foram consumidos pelo fogo, enquanto Buda se ia pulverizando. Os russos tentaram forçar a passagem do Danúbio, que é ali tão largo como o Ródano em Lião. A ilha de Santa Margarida, com as suas praias e restaurantes ao ar livre, a montante do Parlamento, foi tomada, perdida, retomada. O ataque de Buda pelo lado de terra era menos difficil. As pinças apertaram-se. A defesa fez-se mais rude. Uma surtida para leste, tentada nos princípios de fevereiro, foi esmagada pelos fogos cruzados dos russos instalados nas cordilheiras próximas. O que é facto é que Buda teve de ser conquistada palmo a palmo. Os russos avançavam de casa em casa, abrindo buracos nas paredes. Por vezes, eles estavam no rés-do-chão e os alemães resistiam no primeiro andar. Isto durante quatro semanas.

Temos ante os nossos olhos o resultado desse corpo-a-corpo, menos os cadáveres que, claro, já foram retirados. A maior parte da guarnição de Buda pereceu.

Assistência ás crianças

(Continuação da página central)

está indicado o mar, ou a montanha ou a planície. Há que atentar bem nisso. De resto, as crianças precisam de aproveitar das maravilhosas dádivas da Natureza: os tuberculosos dos ossos e do pulmão, nos sanatórios; os suspeitos, nos preventórios; os debéis e os raquíticos, nas escolas ao ar livre; todos os restantes nas colónias de férias. E, nestas, estão ainda os debéis e raquíticos menos aungidos, os escrofulosos e os anémicos.

E, com o vivo interesse que este assunto lhe merece, o sr. dr. Armando Narciso especifica:

—Os escrofulosos tórpidos, fistulizados ou não, precisam de estadia em praia bem batida. Os que tiverem manifestações bem accentuadas e os febris precisam de praia branda, ou altitude média. Todos aproveitam das colónias de férias, mas os fistulizados devem ir para colónias especiais, isto é, para as que podem funcionar com a técnica sanatorial e que, portanto, podem receber contagiosos. Mas, superior a estas colónias, seria a criação de sanatórios-escolas, que tanta falta fazem! A criança, que precisa dum sanatório, perde os melhores anos de aprendizagem. E, mesmo quando se cura, fica sempre atrás dos seus companheiros de escola. Depois, também, uma estadia numa colónia de férias só por quinze dias não basta. Para cima de três semanas é que os resultados serão palpáveis.

—O nosso país tem condições excelentes para colónias de férias...

—A Natureza foi generosa com a nossa terra—afirma o sr. dr. Armando Narciso.—Além deste belo sol, possuímos um extenso litoral, com seus areais e enseadas, virados ao poente e ao sul, que aproveitam dos dominios climáticos do Atlantico e do Mediterraneo, além das serras do interior, de que as viradas ao sul gozam da boa soalheira e as viradas ao poente das brisas marítimas que chegam, ali, tépidas no inverno e frescas no verão. A costa algarvia tem pontos que se prestavam para excelentes colónias de férias de inverno e magníficas escolas ao ar livre, também durante esta estação.

—Quanto há ainda, entre nós, que fazer pelas crianças!—exclamamos.

—Sim, efectivamente—continua o sr. dr. Armando Narciso—é um problema extremamente complexo que, de facto, se encontra, em grande parte, para resolver. Até mesmo sob o ponto de vista educativo, muito está por realizar. Apologista, como sou, da escola unica, entendo que essa era uma forma admirável de dar um

impulso sério á instrução do nosso povo. Há certos países que já a adoptaram e, de certo, lhe têm tirado o proveito. E não se deve descurar, também, o ensino dos atrasados, pois o conjunto de tudo isto é que faz subir o nível de civilização dum povo.

E ocorre-nos agora perguntar ao dr. Armando Narciso se ouviu, numa emissão da rádio inglesa, a alusão que se fez aos dias amargos que aguardam a Inglaterra e a Alemanha durante o próximo inverno, em que a escassez de comestiveis, de combustiveis e de habitações—devida aos flagelos da guerra—fará tragicamente sentir os seus efeitos sobre as suas populações.

O nosso entrevistado responde-nos negativamente, mas comenta:

—É inevitável que assim sucederá!

E nós observamos:

—Não acha que, na ajuda mutua que se devia estabelecer, entre todos os países, para que a palavra Paz tivesse uma realidade efectiva, se devia agora pensar em livrar da morte e da doença certas, o maior numero possível de crianças desses dois países? Porque não se há-de fazer instalar aqui umas centenas delas, pelo menos das que a guerra tornou orfãs—e o exemplo talvez fosse depois seguido por outros países neutrais—inclusive aproveitando algumas das habitações que no verão serviriam para colónias de férias?

Com prazer, vemos que o nosso entrevistado nos apoia o alvitre, respondendo:

—Essa ideia, que é, realmente, interessante, recorda-me a acção duma senhora suíça, mademoiselle Galkoupin, que pertencia a uma organização educativa e humanitária e que, antes da guerra, fazia o intercambio de crianças de várias nacionalidades. As amizades que as crianças adquirem ganham raizes fundas. Lembrou-me de que, quando estive na Hungria, após a Grande Guerra, encontrei nesse país uma viva admiração pela Holanda. Homens com quem convivi falavam desta com grande simpatia. Perscrutei a razão e vim a saber que, quando do conflito de 1914-18, eles, crianças então, tinham sido seus hospedes, por iniciativa da rainha Guilhermina. E guardavam no coração, vivos traços da amizade que haviam adquirido pela Holanda.

Cuidemos das nossas crianças! Mas apiedemo-nos, agora, também, dessas outras que estão á mercê da consciência dos homens que podem, segundo o seu capricho, dispôr dos seus destinos.

GABRIELA CASTELO BRANCO

COLÉGIO DO CONDESTÁVEL
BOMBARRAL

Curso Geral dos Liceus—Curso Commercial—Internato Masculino
Estão abertas as matriculas

A igreja da Coroação está ainda de pé, mas cheia de buracos, restando-lhe pedaços de telhado com as suas telhas azues, amarelas, roxas. O Ministerio das Finanças foi devorado pelas chamas. Das duas figuras de metal que o dominavam, uma destaca-se no céu, mas obliquamente, enquanto a outra caiu de cabeça nas águas-furtadas. A Fonte Gotica, na Praça, derreteu-se como vidro. Em frente da estatua intacta do rei Santo Estevão, o Carlos-Magno da Hungria, empilhadas, uma quantidade de carcassas de camiões e carros de combate. No Bastião dos Pescadores os estragos são poucos. Desta famosa varanda sobre a cidade vê-se, a cento e cinquenta metros mais abaixo, o curso pardacento do Danúbio, as suas pontes arruinadas, os cais da margem oposta, com as suas casas de janelas sem vidros, toda a Pest na margem do outro lado. Alguns campanários decapitados, arcarias de cupulas metidas umas pelas outras. Nos terraços, peças de D. C. A. destruídas. Única habitante, provavelmente, deste bairro, uma espécie de porteira mora num dos campanários semi-demolidos. Da antiga legação britânica no principio da rua Verboczy, resta apenas metade da fachada. Destadas todas as suas proximidades e os seus encantadores palacetes ra sonados, que eram como que o bairro Saint Germain da aristocracia húngara... cemitério duma sociedade que foi cumulativamente das mais feudais e refinadas da Europa. Escombros, traves provisórias que seguram uma parede que ameaça desabar, lares deshabitados, sombras de operários procurando nos patios Deus sabe que destroços.

Nos arquivos, praça de S Jorge, o espectáculo é o mesmo. Nas frascas dum carro incendiado o partido socialista democrata colou um cartaz. Para quem será esta propaganda, visto que na acrópole de Buda não há por assim dizer vitalma. De longe em longe um transeunte isolado, um correio que mecanicamente vem abrir as caixas de correio vazias, moços... Nas proximidades do palácio o solo está juncado de carcassas metálicas.

Grades torcidas, frontões desmantelados, estatuas mutiladas. Colunas partidas sobre o solo. Já as ervas maninhas invadem o miradouro-jardim que domina o Danúbio. O que de longe se afigurava uma cupula não passa dum esqueleto de madeiras em que os bocados de metal verde-pardo tomam o aspecto duma cobertura esfarrapada. A cobertura cairá, as terras pouco a pouco se aglutinarão. O palácio, quem o levantará?

Com excepção dum rumor de passos nas lajes, de quando em vez, ou o raspar duma invisível pá, tudo é silêncio. Acontecerá que dentro dum século os turistas virão a Buda visitá-la como visitam o Palatino ou Cartago?

O patio interior, na extremidade sul da acrópole, conservou as suas quatro fachadas, porém, esburacadas e sem janelas. A direita ficam os aposentos de Horthy (Metade da sua pessoal, segundo se conta, foi aqui assassinada pelos «cruzes-flechas», em 1944). A esquerda os aposentos de Carlos IV, de Francisco José e da imperatriz Isabel. Ao meio, novas pilhas de ferragens, carros sem rodas, operários que olham—maquinistas dum cenário... Procurei longamente um acesso ao primeiro andar. Contracei caves cujas abóbodas desabaram, errei por corredores semi-tapados por destroços. Conseguí por fim chegar ao salão de baile. Parece uma gruta: por baixo um buraco imenso, por cima o céu; uma parte do tecto resta e como estalactites, suspensas sobre o buraco, dois lustres de cristal. Bati em retirada, para o salão quadrado, onde se encontram os bustos desfigurados dos imperadores-reis e das imperatrizes-rainhas da Austria e da Hungria.

Cobrindo o chão uns cinquenta centímetros de lizarada; um unico movei: um piano de cauda, cor de creme, engraldado a dourado. Das janelas, como por toda a parte, só os vestígios. Eugénio de Saboia, bem montado no seu cavallo, no jardim, destaca-se no fundo do céu azulado, frente ao Danúbio. Em sua volta, os enormes buracos feitos pelas bombas. Da escadaria que leva do terraço ao jardim, desappareceu um lance. Camponesas húngaras, novas, sólidas, de chale e saias coloridas, levam os teijolos, metem as pás aos destroços, deitando tudo por uma espécie de tubo improvisado. Por vezes sobem a escada, levando uma maca, atravessam o salão, perto do piano de cauda. Estas camponesas descalças são hoje as unicas frequentadoras assíduas do palácio em ruínas.

PIERRE FREDERIX

(Reservados todos os direitos de publicação em Portugal pela Agência France-Presse e pelo «Diário de Lisboa».)

ATENÇÃO

nas cápsulas de muitas
garrafas de

MONTE GORDO

o melhor brandy

vão metidos vales que
dão direito a impor-
tâncias várias até

100 ESCUDOS

A's Senhoras:

Quereis vestir bem por pouco dinheiro?

Na antiga e acreditada casa de

MME BETIENCOURT

encontram V. Ex.^{as} a maior, mais linda e recente coleção de vestidos, casacos, chapéus, etc., em todos os géneros e todos os preços.

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 2 5316

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confundam: é no 26, 1.º, porta de escada com o nome e escudo de M.^{me} BETIENCOURT.



Rejuvenesci 10 anos

"Fiquei admirada ao ver que parecia anos mais nova, logo 2 semanas depois de uso dos alimentos da pele Tokalon", escreve a Sr.^a J. I. O Tokalon contém "Biocel", admirável elemento rejuvenescente, descoberto por um famoso especialista da cutis. Use-o à noite e aplique o Creme Tokalon Branco, (não gorduroso) de manhã. Garante-se um novo tom de pele de nova e maravilhosa beleza, caso contrário, devolve-se o dinheiro. Vende-se nas perfumarias e no Depósito Tokalon - 98, R. da Assunção, Lisboa.

CAMISAS POR MEDIDA

De seda natural, suíça, de lã, de linho, nopolines inglesas e nacionais. Manda-se ao truário aos clientes. Telefone 5 0789. Av. Conde de valbom, 108, 1.º Dt.º



Manuel Vieira Lopes

SALVATERRA DE MAGOS

Joaquim da Conceição Lopes, sua mãe e irmãos, na impossibilidade de o poderem fazer de outra forma vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua última morada o seu saudoso pai e marido.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Levantamento de castigos a jogadores de futebol

A Direcção Geral dos Desportos resolveu levantar, a requerimento dos interessados, as suspensões aplicadas a jogadores de futebol no fim da época passada. Desta medida beneficiaram os seguintes jogadores: Moreira, do Benfica; Amaro, do Belenenses; Peyroteo, Nogueira e Sidónio, do Sporting; e Octaviano, do Porto.

Uma selecção de jogadores brasileiros vem à Europa

Está a organizar-se no Brasil uma selecção de jogadores de futebol, a qual vai ser devidamente treinada, com o propósito de se deslocar à Europa, jogando em vários países entre os quais Portugal. Segundo a notícia que temos, os brasileiros disputariam três encontros no Porto e dois em Lisboa.

TÉNIS

Campeonatos internacionais do Estoril

Começam hoje, prosseguindo no sábado e domingo, os campeonatos internacionais de ténis do Estoril, podendo a inscrição ser feita pelo telefone, Estoril 400.

BASKETBALL

Sorteio dos campeonatos distritais

O sorteio dos jogos dos campeonatos distritais realizar-se-á no dia 1 de outubro, pelas 21 horas, na sede da Associação de Basket de Lisboa.

Eleição de lugares vagos na Associação

Vai reunir-se uma assembleia geral extraordinária da Associação de Basket de Lisboa para eleição dos cargos vagos: suplentes à direcção, presidente e suplentes do conselho técnico, e um suplente do conselho fiscal.

Na reunião que se efectua no dia 1 de outubro, os delegados dos clubes devem indicar nomes para esses cargos.

VELA

Campeonato nacional de «stars»

Amanhã e no domingo, realizam-se as primeiras regatas do campeonato nacional de «stars», em que tomam parte os «ases» da náutica que mais se distinguiram nas provas internacionais efectuadas no mês passado em Espanha. O campeonato compõe-se de cinco regatas e termina no dia 7. As largadas e chegadas são dadas em Pedrouços e estão inscritos 7 barcos, tripulados por Joaquim Fiuza, João Gourinho, irmãos Belo, irmãos Bustorff, João Capucho, José Crespo, Jorge Schedel, Moraes de Castro, irmãos Pessoa, António Herédia e Henrique Sallat.

FESTIVAIS

Uma iniciativa do Club Desportivo de Canéas

O Clube Desportivo de Canéas leva a efeito, no próximo domingo, um festival desportivo e recreativo. Consta do seguinte: às 10 horas, corrida de bicicletas para iniciados; às 14, prova pedestre; às 17, desafio de futebol entre o clube organizador e o Zambujalense.

FESTAS EM COLARES

Amanhã e no domingo, às 21 e 45, dará espectáculo no confortável Cine-Teatro da Banda de Colares o apreciado Grupo Dramático da Sociedade de Instrução, de Tavares (Figueira da Foz), o melhor no seu género.

Amanhã será representada a peça em 3 actos «Horizonte», e no domingo «A Nossa Casa», também em 3 actos.

No final dos espectáculos, haverá baile de confraternização.

VARIAS NOTICIAS

O Sporting organiza, no próximo domingo, pelas 10 horas, um torneio de atletismo para sócios e simpatizantes, com as seguintes provas: 80, 700, 2.000 metros; altura, comprimento, peso, dco e dardo.

Vão começar no Sporting os treinos de rugby; e no Benfica encontra-se aberta a inscrição para a prática de hockey em campo.

Os clubes que, na época de 1945-46, quiserem dedicar-se à prática de «handball» poderão efectuar a sua filiação na Associação de Handball de Lisboa, rua da Luta, 16-A, até ao dia 9 de outubro.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja de Fátima, realizou-se o casamento da sr.^a D. Domingas Caeiro Garcia da Costa, gentil filha da sr.^a D. Filipa Caeiro Garcia da Costa e do sr. Braz Garcia da Costa, com o sr. dr. Manuel Alves da Silva, filho da sr.^a D. Virginia de Carvalho da Silva e do sr. Manuel Augusto Alves da Silva.

NASCIMENTOS

Deu à luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.^a D. Maria Teresa de Assis Alexandre de Matos, esposa do sr. Pedro Henriques de Matos. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

FESTA DE CARIDADE

Obteve um grande êxito a elegante festa, a favor da Casa de Trabalho de Santo António, do Estoril, realizada no Casino na noite de 24. Na rifa dum porco, foi contemplado o possuidor do bilhete n.º 90.



RAINHA DA HUNGRIA

UMA SEMANA EM MADRID

Partida todos os sábados

Passeios a Escorial e Toledo
Viagem no «Lusitânia-Expresso»
Hotéis de 1.ª categoria

PREÇOS ECONÓMICOS

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, S. A. R. L.

Rua do Arsenal, 124-1.º

Rua Mousinho da Silveira, 30, 2.º

Telefone 26391-95 — Lisboa

Telefone 5938/9 — Pórt

Colégio Luso-Francês

SEXO FEMININO—Telefone 53039 — R. Angelina Vidal, 46 (à Graça)

Cursos — Primário liceal—1.º ciclo e nocturno

ABERTAS AS MATRÍCULAS

LEIRIA

«AVIZ»-Café-Restaurante, onde V. Ex.^a tem a certeza de ser bem servido. Sempre pratos regionais e variados. Um sorriso sempre variado de mariscos frescos.

Marcam-se quartos. Telefone 203

DE LUTO

Prof. Lupi Nogueira

O funeral do sr. professor Raul Lupi Nogueira realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para o cemitério dos Prazeres. O corpo foi hoje, à tarde, trasladado de Galameres para a igreja de Santa Isabel, donde sairá o presépio.

O sr. dr. Lupi Nogueira, ilustre professor, tanto no liceu como nos estabelecimentos superiores de ensino, deixou assinalada a sua passagem. Era, na verdade, um excelente mestre, que preleccionava com luminosa facilidade; e um homem íntegro de carácter, incapaz de uma injustiça.

Contava 61 anos. Actualmente exercia as funções de director da Escola Superior de Farmácia e director técnico dos Laboratórios de Benfca, mas exerceu outros cargos de alta valia científica. O prof. Lupi Nogueira tomou parte em vários congressos nacionais e internacionais, afirmando sempre, nessas reuniões e também em conferências, a sua elevada capacidade mental.

O sr. dr. Raul Lupi Nogueira era casado, e pai dos srs. Domingos Lupi Nogueira, que está a dirigir o Emissor Regional do Norte; António e Filipe Lupi Nogueira.

OS CASAIS NORTENHOS

na Casa do Distrito do Porto

Os dezasseite casais nortenhos que, a convite da Casa do Distrito do Porto, se encontram em Lisboa são hoje recebidos oficialmente naquela instituição de carácter regional em sessão, para a qual foi convidado o governador civil de Lisboa.

Serão distribuídos distintivos e lembranças à boa gente do Norte, a quem o Instituto do Vinho do Porto oferece um «Porto de honra».

RESTAURANTE PALMEIRA

SERVIÇO DE MEIAS DUSES

Um dos melhores do Porto

Ambiente familiar

NOVA GERÊNCIA

Travessa de Passos Manuel, 36 — Telefone 5824



Prof. Doutor Raul Lúpi Nogueira

Antonio da Cunha Reis, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido amigo e dedicado colaborador, cujo funeral se realizará amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de Santa Isabel para o cemitério dos Prazeres.



Prof. Doutor Raul Lúpi Nogueira

CUNHA REIS, L.da (Laboratórios de Benfca) cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu estimado Director-Técnico, cujo funeral se realizará amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de Santa Isabel para o cemitério dos Prazeres.

Fundou-se no Japão um partido trabalhista

TÓQUIO, 28.—Está a constituir-se no Japão um novo partido, designado trabalhista e modelado nos princípios do partido britânico do mesmo nome. Este será o segundo partido político a ser organizado desde a ocupação do Japão. O primeiro partido é liberal. O organizador do trabalhismo japonês espera ganhar 50 dos 70 lugares da Dieta na próxima eleição.—(U. P.).

BARCO DE PESCA FRANCÊS apresado pelos ingleses

LONDRES, 28.—Um barco de pesca francês que se encontrava pescando ilegalmente na Baía de Rye, na noite passada, foi apresado por uma canhoneira britânica e ficou retido. É este o terceiro barco de pesca francês apanhado nas mesmas condições.—(R.).

O plano de melhoramentos do município de Baião

SANTA CRUZ DO DOURO (BAIÃO), 27.—Na última reunião do conselho municipal foi debatido o plano de actividade municipal para o ano de 1946, tendo-se resolvido contrair um empréstimo de 660 contos a fim de se poderem ultimar certas obras de grande importância para o desenvolvimento desta terra. Os reduzidos recursos da camara não tornam possível a continuação das obras de vulto em início, nomeadamente as estradas que aguardam verba suficiente para prosseguir.

O mercado da vila sofrerá igualmente importantes benefícios, bem como outros projectos que aguardam oportunidade.

Creemos que ao problema dos lavadouros, fontanários e escolas, de tão urgente solução, se dedicará particular atenção, como é desejo de todos os baionenses. O hospital, decerto, beneficiará grandemente com a projectada operação financeira, por ser um melhoramento inadiável. Com o empréstimo em vista, amortizável em 15 anos, o concelho vai sofrer profunda alteração, solucionando-se muitas aspirações dos seus municípios.

VIDA ARTISTICA

Exposições no Estoril

Encerra-se esta noite, na galeria do Turismo, na Arcada do Estoril, a exposição de pintura de Carlos Botelho. Amanhã, às 19 horas, serão inauguradas duas exposições, a de pintura de Stephen Gishord e a de bonecos de trapo do escultor Julio de Sousa.

A VIAGEM DO «COLONIAL»

O paquete «Colonial», que segue para a Índia e Macau, larga ao fim da tarde de hoje da gare marítima de Alcantara, com 600 pessoas. O embarque dos passageiros começou às 14 horas. Muitas centenas de pessoas aglomeram-se no cais e na plataforma para assistir à partida. Um serviço de policia regula o transito de automóveis nas imediações da gare marítima.

Um incêndio no Carregado

CARREGADO, 28.—Lavra um grande incêndio que está a desenvolver-se na propriedade e habitação de António Patrocínio, situada em Valado. Os bombeiros de Alenquer seguiram para o local do sinistro com os devidos socorros. Dado haver abundancia de água, o incêndio deve ser de fácil extinção.

Soc. "NISTRUM", L. DA

LABORATORIOS

- DE -

Especialidades farmacêuticas

- E -

Pensos esterilizados

Sede — AVEIRO

DELEGAÇÃO:

LISBOA — Avenida da Liberdade, 35, 4.
telefone 28.24

PORTO — Rua dos Caldeiros, 145, 2.
COIMBRA — Rua da Sofia, 37

EXCURSÕES

Portinho/Arrábida

PORTO — BRAGA — VIANA — MADRID (todas os sábados). — Agência Int. Serviço Rapido

R. AUGUSTA, 193, 1. — TELEFONE 1951

REGISTADORAS «NATIONAL»

Vendemos dez a preços baratos, provenientes de trocas

Agência Comercial Sueca, Lda.
R. dos Fanqueiros, 60-2, 2.º — Tel. 70353

Números mais premiados na lotaria de hoje

21163 500.000\$00
9728 100.000\$00
8766 20.000\$00
21162 5.325\$00
21164 5.325\$00

Premiados com 5.000\$00

198 1886 1965 2209 2957 5038
5975 6395 8677 11891 12317 15457
16027 16194 17267 17521 17575 20606
21192 21625

Premiados com 2.000\$00

349 2533 4305 4409 7166 8698
8772 9733 13473 13958 14462 14993
15201 16442 17161 17907 18450 19164
19460 20295 20936 21221 21525 21732
21750 21830 21855 22921 23362 23755
24617

Premiados com 1.000\$00

418 439 652 1486 2156 2247
2086 3142 3310 3520 3544 5273
5814 5875 6383 7091 7129 7340
7446 8284 8604 9024 9218 9368
9486 9839 10061 10762 10957 10974
11231 11535 11649 12582 12689 12742
13002 14292 14673 14966 14991 15099
15357 15361 15965 16378 17011 17139
17447 17550 18283 18795 19640 19843
20463 20555 21893 22044 23000 23609
23663 23686 23966 24356 24361 24365
24509 24749

Premiados com 300\$00

26 41 61 102 148 182
263 272 455 506 530 626
664 728 736 792 873 876
910 968 1021 1081 1250 1326
1345 1356 1368 1385 1407 1698
1769 1789 1823 1832 1989 2012
2078 2182 2270 2298 2316 2334
2392 2467 2485 2494 2569 2703
2798 2824 2882 2894 2944 3047
3059 3130 3177 3194 3253 3269
3445 3531 3630 3704 3800 3828
3925 4212 4254 4261 4298 4388
4488 4517 4619 4631 4651 4681
4796 4821 4847 4945 4970 5014
5026 5039 5065 5126 5127 5204
5230 5272 5354 5453 5519 5577
5603 5658 5673 5679 5692 5717
5738 5779 5789 5825 5839 5892
5927 6044 6190 6193 6237 6243
6284 6320 6348 6362 6368 6373
6491 6596 6669 6687 6742 6830
6885 7027 7062 7081 7120 7185
7220 7305 7383 7412 7438 7468
7613 7618 7668 7768 7882 7899
7906 7968 8119 8130 8159 8167
8269 8404 8416 8431 8445 8500
8503 8535 8573 8574 8621 8710
8924 8948 8980 9134 9369 9409
9470 9556 9579 9580 9592 9608
9623 9636 9793 9844 9849 9877
9904 10027 10052 10109 10155 10210
10218 10276 10284 10319 10361 10413
10534 10538 10618 10662 10671 10888
10929 10995 10996 11051 11053 11064
11321 11363 11369 11664 11713 11763

11935 11991 12006 12051 12100 12163
12204 12206 12327 12354 12462 12464
12489 12496 12564 12575 12652 12665
12737 12791 12829 12927 12946 12993
12998 13018 13277 13321 13368 13393
13415 13681 13755 13839 13930 14017
14055 14171 14226 14255 14319 14350
14357 14376 14405 14537 14695 14882
14913 14955 15254 15469 15480 15583
15593 15776 15788 15806 15825 15883
16047 16099 16141 16149 16161 16163
16197 16299 16368 16377 16408 16428
16549 16565 16586 16679 16735 16783
16785 16904 17143 17173 17289 17294
17313 17407 17427 17455 17530 17560
17570 17628 17679 17687 17716 17889
17935 17988 18082 18131 18245 18348
18382 18434 18623 18667 18725 18789
18834 18895 18910 18929 18948 18970
19016 19074 19075 19125 19136 19307
19490 19553 19721 19785 19799 19831
19914 19940 20006 20038 20157 20175 20232
20239 20261 20636 20646 20704 20720
20809 20815 20866 20941 20994 21031
21054 21397 21403 21424 21503 21509
21577 21664 21669 21840 21846 21879
21920 22001 22032 22137 22233 22269
22434 22457 22501 22521 22531 22566
22611 22741 22806 22883 22965 22997
23065 23081 23086 23096 23097 23162
23170 23176 23182 23200 23214 23229
23232 23242 23383 23494 23549 23699
23943 23970 24075 24300 24348 24355
24424 24463 24510 24596 24616 24656
24671 24673 24779 24926 24971 24989

Os números de 21101 a 21200 de 921 a 9730 e de 8761 a 8770 têm o prémio de 500\$00 por corresponderem a centena do 1.º prémio e às dezenas do 2.º e 3.º prémios.

Os números terminados em 2, 3 e 4 têm o prémio de 150\$00 por corresponderem às terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Os exercicios navais na zona Setubal-Sesimbra

SETUBAL, 28.—(Pelo telefone). — Ontem, à noite, a população desta cidade presenciou interessantes exercicios de projectores, por alguns navios da Força Naval de Exercícios, que fundearam no estuário do Sado ao fim da tarde, vindos do Tejo.

O submarino «Espadarte» atracou ao cais da lota do peixe e os contratorpedeiros fundearam ao largo.

Durante a manhã de hoje, uma esquadilha de hidroaviões efectuou exercicios com a divisão naval, cujas unidades largaram, pouco depois, para o mar. Devem regressar ao fim da tarde. Os exercicios prolongam-se até ao dia 4 de outubro próximo, data em que se encerra o período de instrução com o regresso da Força Naval ao Tejo.

ABANDONARAM A NORUEGA

as ultimas tropas russas

OSLO, 28.—Exactamente 11 meses depois do dia em que o exercito vermelho libertou Kirkenes e a Noruega setentrional, no outono passado, as ultimas tropas russas abandonaram a provincia norueguesa de Finnmark e atravessaram ontem a fronteira, noticia a agência telegráfica norueguesa. Discursando na cerimonia da despedida, o antigo ministro da Justiça, Terje Wold, exprimiu a convicção de que a amizade entre a Russia e a Noruega continuará no futuro.—(R.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Actualizado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	994\$	993\$	994\$
Consolidado 3 % 1. 10	1.023\$	1.022\$	1.023\$
Consolidado 3 3/4 1. 10	1.021\$	1.020\$	1.022\$
Centenários 4 %	2.503\$	2.502\$	2.504\$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	1.000\$	—
Obrigs. T. 2 1/2 1943	—	1.000\$	1.004\$
Obrigs. T. 2 1/2 1944	—	999\$	—
Externas 1.ª série	—	—	1.860\$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.780\$	1.815\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.780\$	1.810\$
Accções			
esp. St. e Com. L. port	—	2.510\$	—
Ultramarino cp. 1. p.	685\$	685\$	685\$
Fidelidade ...	57.000\$	57.000\$	57.500\$
Mundial ...	1.600\$	1.590\$	—
Agua Lisboa 1914 I.p.	—	226\$	228\$
Cervejas Estrela ...	—	—	1.880\$
Cimentos Fejo ...	600\$	600\$	600\$
Cimentos Leiria I. p.	—	—	1.395\$
Credito Predial port.	30\$	30\$	30\$
Gás e Electricidade cup	352\$	352\$	353\$
Auto Alentejo supão...	609\$	608\$	610\$
Industria Aliança ...	—	427\$	430\$
Portugal e Colonias ...	360\$	360\$	360\$
Nacional Naveg 1. o	1.040\$	1.040\$	1.041\$
Colonias Navegação ...	1.350\$	1.340\$	1.355\$
Ind. Farmaceutica...	—	—	1.440\$
Port. de Tabacos cupão	630\$	630\$	632\$
Tabacos Portugal cupão	—	720\$	750\$
União Electrica port	728\$	727\$	728\$
Assequea ...	1.147\$	1.146\$	1.148\$
Agricola das Neves ...	803\$	803\$	808\$
Agricultura Colonial ...	500\$	498\$	501\$
Agucar de Angola...	1.990\$	1.989\$	1.990\$
Buzi ...	214\$	214\$	215\$
Ilha do Principe ...	680\$	675\$	685\$
Zambézia 1 de 25 ...	130\$	129\$	130\$
Obrigaç			
Agua Lisboa : %	—	543\$	—
Norte de Portugal 5%	—	114\$	116\$
C. P. 6 %	—	288\$	—
C. P. 6 % Beira Baixa	—	303\$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 1434 RUA DA PRAIA 48

SABE-ME
BEM A
COMIDA!



Desapareceu
o excesso
de acidez

Uma digestão normal, sã e bom apetite, estão ao seu alcance se puzer termo às suas perturbações digestivas com Magnésia Bisurada. Flatulência, ardores e dispepsia, eis os sintomas da hiperacidez. Neutralizando-a, desaparecem as perturbações e o estômago passa a andar bem. Basta uma colherzinha da Magnésia Bisurada em pó ou 2 a 4 comprimidos.

DIGESTÃO ASSEGURADA

com

**MAGNÉSIA
BISURADA**

A venda em todas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15\$00 e 23\$00.

A CASA DA SORTE

VENDEU

UM PRÉMIO GRANDE

9 7 2 8

100 CONTOS

2.º PRÉMIO DA EXTRACÇÃO DE 28-9-945

A próxima extracção realiza-se na 5.ª feira,
4 de Outubro

Compre a lotaria com o Carimbo da

Casa da Sorte

Lisboa
Rossio, 119-120

Porto
Sampaio Bruno, 35-39

Braga
S. Francisco, 9

Os japoneses

promoveram os tumultos que se deram na Indochina?

NOVA DELHI, 28.—A emissora anunciou hoje que o marechal de campo, conde Terauchi, antigo comandante supremo japonês nas regiões meridionais, foi preso pelas tropas britânicas, em Saigão, porque se suspeita que os japoneses tiveram influência nas recentes desordens que se deram na Indochina.

Trinta dos quarenta europeus, raptados pelos rebeldes anamitas, em Saigão, foram salvos por um destacamento de tropas indianas. Os principais tumultos estão a dar-se nos bairros ainda ocupados pelos japoneses e o chefe do estado maior das tropas japonesas foi avisado de que qualquer negligência na execução das ordens britânicas será considerada como absoluta desobediência.—(R.).

Hirohito ficou muito impressionado com a recepção fria de MacArthur

TÓQUIO, 28.—Pelos intimos do palácio imperial, soube-se que Hirohito ficou verdadeiramente chocado pela maneira fria e destituida de cerimoniais como foi recebido pelo general MacArthur no seu quartel general e disse ter sofrido a maior humilhação que já teve um monarca japonês recebeu em toda a história do Japão.—(United Press).

Rendição de dois submarinos nipónicos

SINGAPURA, 28.—As autoridades navais britânicas informam que, ontem, de tarde, 2 submarinos japoneses renderam-se a vários barcos de guerra ingleses, nas proximidades de Batavia, Indias Orientais Holandesas. Os dois submersíveis tentaram ainda emergir quando avistaram as unidades de guerra britânicas, mas desistiram do seu intento quando os canhões dos referidos barcos de guerra começaram a fazer fogo.—(U. P.).

Um apelo de Java

para o envio de tropas aliadas

SINGAPURA, 28.—O general Dempsey declarou que decidira enviar urgentemente tropas britânicas para a ilha de Java, Indias Orientais Holandesas, em consequência do angustiante apelo em que as autoridades holandesas lhes pedem que enviem os seus esforços no sentido de terminar rapidamente com o absurdo estado de coisas que se estão a passar em Batavia.

Segundo informações recebidas pelo general Dempsey, os japoneses continuam ainda na posse de todo o comando das Indias Orientais Holandesas e secretamente estão a fomentar a revolta de determinados javanenses contra os holandeses. Sob o pretexto de manterem a ordem, os japoneses em Java estão a maltratar e a castigar ainda os holandeses. A Gestapo japonesa conhecida pela designação de «Kempeitai», continua a operar ali.

Ontem de tarde, ou esta manhã devem ter desembarcado nas praias de Batavia importantes contingentes militares ingleses e indianos que levam instruções rigorosas do general Dempsey, para terminar imediatamente com as actividades japonesas naquele território da Holanda.—(U. P.).

As atrocidades em Java

SINGAPURA, 28.—Segundo o relato feito por prisioneiros de guerra aliados, que conseguiram escapar de Java a bordo de pequenas embarcações e atingir o mar alto, onde foram recolhidos por barcos de guerra britânicos, verifica-se que os japoneses, depois da capitulação do Japão, exterminaram individualidades proeminentes holandesas, que se encontravam detidas nos campos de concentração, assim como muitos prisioneiros de guerra aliados de categoria.—(U. P.).

A remodelação do governo

austriaco

procura promover o regresso à normalidade política do país

LONDRES, 28.—(Do correspondente da Reuter, Robert Lloyd).—A primeira conferência dos representantes das províncias austriacas, além de suportantes para a rápida restauração da unidade económica, política e legal de Viena, incluem a sugestão de se realizarem eleições gerais em 25 de novembro; a decisão de repetir as conferências inter-provinciais com intervalos para preparar a aplicação das suas leis, com modificações apropriadas, a to-nazis de Viena, em tornar mais precisa a definição de «activistas» nazis e sobre uma lei especial classificando como crime de guerra a deportação de cidadãos austriacos de nacionalidade eslovena.

As modificações feitas na administração interna para se conseguir eleições justas foram de duas espécies. Enquanto a autoridade da administração

central do ministro comunista do Interior foi limitada com o estabelecimento de uma comissão eleitoral de 5 membros, com presidente católico, os directores de segurança terão agora, também, comissões consultivas, com representantes dos três partidos. O novo papel do partido católico do povo, como ponto de concentração de todas as forças políticas não socialistas e não comunistas, é salientado fortemente pelos dois homens das províncias que escolheu para reforçar a sua representação no governo, nenhum dos quais pertencia ao antigo Partido Social Cristão. O dr. Karl Gruber, novo subsecretário dos Negócios Estrangeiros, era social democrata até à supressão do seu partido, em 1934, e saiu da inactividade na primavera deste ano, como chefe independente da comissão de libertação do Tirol. Ingressou no Partido do Povo só depois da sua nomeação para governador provisório do Tirol. O ministro para a guarda da propriedade publica, Vincent Schumy, era um dos chefes do Partido Agrário na Republica Austriaca e, nessa qualidade, desempenhou os cargos de vice-chanceler e ministro do Interior. Foi ele que mais contribuiu agora para que os seus partidários na Caríntia, a principal fortaleza dos agrários, aderissem ao Partido do Povo. A única outra modificação ministerial é a demissão do ministro da Agricultura, Buchinger, por motivo de saúde, e a sua substituição por Rauch, que pertence igualmente ao partido do Povo.—(Reuter).

A repartição das unidades

da esquadra alemã pelas potências aliadas

LONDRES, 28.—As autoridades navais britânicas referindo-se ao facto do presidente Truman ter anunciado, recentemente, em Washington, que os barcos de guerra alemães seriam divididos proporcionalmente pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e a Rússia, declararam que 126 submarinos alemães que se renderam às forças navais inglesas, se encontram distribuídos entre Londonderry e Loch Erriboll, no norte da Escócia e estão em perfeito estado de funcionamento.

Os maiores barcos de guerra alemães são os cruzadores «Prinz Eugen» e o «Nuremberg», que estão armados com canhões de 6 polegadas. O «Leipzig», encontra-se ancorado no porto dinamamarquês de Aabenraa, com avarias, em consequência do choque que teve com o cruzador de batalha de algarveira «Lutzow», mas pode ser reparado com facilidade.

Além destas unidades de guerra, os alemães possuem magníficos contratorpedeiros, designados pela classe «Z», que constituem a resposta da Alemanha aos contratorpedeiros britânicos, da classe «Tribal».

Os ingleses estão muito interessados nos navios alemães de reabastecimento de submarinos, do tipo «Saar», assim como os norte-americanos e russos que desejam igualmente barcos desta categoria. A Inglaterra, os Estados Unidos e a Rússia estão também muito interessadas em adquirir unidades do ultimo tipo alemão de submarinos, classe «Walther», de 350 toneladas e que são capazes de desenvolver uma velocidade superior a 21 nós por hora, navegando debaixo de água.—(U. P.).

A ESQUADRA AMERICANA

para depois da guerra

WASHINGTON, 28.—A comissão naval da Camara dos Representantes aprovou um programa de 1.079 navios de combate, para depois da guerra, incluindo 3 porta-aviões de 45.000 toneladas, 79 porta-aviões de escolta e 18 couraçados. A resolução será presente á Camara da próxima semana.—(Reuter).

A declaração

de estado de sítio e as prisões efectuadas

na Argentina

BUENOS AIRES, 28.—Confirma-se que o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros e detentor do prémio Nobel, Carlos Saavedra Lamas, foi preso pelo governo militar argentino. Um outro ex-ministro dos Negócios Estrangeiros, José María Cantilo e mais 72 pessoas, entre as quais alguns bem conhecidos políticos, jornalistas e personalidades da vida económica, foram igualmente presos. Um dos jornalistas presos é o director do jornal «La Prensa», dr. Gainza Paz, que francamente pediu o regresso á normalidade constitucional.

Desde que foi decretado o estado de sítio, todas as garantias de liberdade de imprensa e de opinião foram suspensas.—(U. P.).

UMA CARTA DE ROOSEVELT

sobre a política espanhola

MADRID, 28.—Causou certa agitação de mau grado nos meios políticos espanhóis a publicação da carta do falecido Presidente Roosevelt ao embaixador Norman Armour, pelo Departamento de Estado, na qual se denunciava o regime político da Espanha. Essa sua consternação provém menos do conteúdo da carta do que do facto de não ser costume divulgar as instruções dadas pelo chefe de Estado ao seu embaixador.—(U. P.).

Manifestação na Austrália

a favor dos malaio

SIDNEY, 28.—A demonstração a favor dos malaio que se realizou aqui esta tarde foi dispersa pela policia. Cerca de 3.000 pessoas conduziam 30 bandeiras com inscrições diversas, tais como: «Dêem liberdade aos nossos aliados malaio».—(R.).

A situação em França

(Continuação da 1.ª pag)

Emfim, o presidente do governo provisório é, francamente, optimista e manifesta em todas as circunstancias uma confiança no povo francês que não é fingida.

—Veremos! Sim, veremos que há sempre razão para nos fiarmos no povo da França!—grita ele, em conclusão do seu discurso. Este mesmo optimismo se manifestava também, claramente, na rádio de Londres e na de Alger, nas horas mais sombrias.

E' certo que as dificuldades, tanto internas como externas, são consideráveis e o general De Gaulle não as escondeu. A soberania francesa, ameaçada na Indochina, os interesses e a influencia francesa em perigo no Próximo Oriente, e os delicados problemas do Reno e do Ruhr, figuram em primeiro plano. Sabe-se, também, que internamente, apesar de importantes progressos na produção, resta ainda muito a fazer para debelar a crise. A França lá chegará, sob condição de não se deixar arrastar pelo espirito de aventura e pelas intrigas políticas. Foi, sobretudo, contra isto que o chefe do

governo provisório quis pôr em guarda os seus compatriotas.

Assegura-se que, na recente conferência dos comissários regionais da Republica, estes afirmaram que a grande maioria do país se pronunciará segundo o desejo expresso, em vários discursos, pelo general De Gaulle, isto é, por dois «sim» em resposta ás perguntas formuladas no «referendum». Provém o optimismo do presidente do governo desta afirmação? E' possível. Julgamos que ele provém também do temperamento pessoal do general. Em todo o caso, parece que ele considera a sua missão ainda não terminada e que ela não deverá terminar senão no momento em que uma Constituição nova tiver fornecido a democracia francesa quadros sólidos e permanentes.

REMY ROURE

Presidente das Filipinas

a caminho dos Estados Unidos

HONOLULU, 28.—O presidente das Filipinas, Sergio Osmena, partiu ontem de aqui para Washington, depois de ter conferenciado durante algum tempo com o almirante Nimitz.

Os membros da comitiva de Osmena disseram que o principal objectivo da sua ida a Washington é o de obter a assistência financeira dos Estados Unidos para as Filipinas.—(U. P.).

UM FOGO NA PÉRSIA

TEHERÃO, 28.—Arderam 650 estabelecimentos num grande incêndio que destruiu todo o basar de Kazvine, 160 quilómetros ao norte de Teherão. O governo do Irão vai nomear uma comissão a Kazvine, para proceder a investigações.—(U. P.).

CAMEL CIGARETTES

DE QUALIDADE SEMPRE INALTERADA!

TUDO O MERCADO ESTA' SENDO NOVAMENTE ABASTECIDO DESTES FAMOSOS CIGARROS